

# Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00;  
2.ª página, 1\$00;  
3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha  
Os assinantes tem 20 0/10  
de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — António Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XV

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 3 de Setembro de 1927

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2089

## REGIMEN DE ESTUDOS

### Os cursos livres

ESTE ano houve bastan-  
tes exclusões, tanto  
nos exames das Universi-  
dades como dos Liceus.  
Este resultado deu-se em  
quasi todos esses institutos.  
A benevolencia excessiva  
que vinha sendo notada, era  
de esperar que surgisse maior  
rigor na apreciação dos alu-  
nos.

Nos cursos secundários  
queixam-se de que os alunos  
vão mal preparados da ins-  
trução primária, e nos cursos  
superiores dizem o mesmo  
com relação aos alunos que  
vão dos liceus.

Era preciso por isso usar  
de maior rigor nos exames  
para que só sejam admitidos  
a essa prova os que tivessem  
obtido média e aprovados só-  
mente os que dessem provas  
de saber e de applicação.

Pelo que diz respeito ás  
Universidades e outras esco-  
las superiores, está mais que  
provado que os cursos livres  
não dão o resultado que se  
esperava.

Sempre nos quiz parecer  
que este regimen de estudo  
não daria bons frutos, dada a  
indole do povo português para  
não se preocupar muito com  
os seus deveres, quando a  
isso não é obrigado.

Compreende-se bem que  
muitos se não queiram enco-  
modar a ouvir o som da ca-  
bra e a atendê-la na chamada  
para as aulas, desde que não  
apontem faltas e tenham a  
certeza de não serem chama-  
dos.

Lá fóra o regimen dos cur-  
sos livres dá bons resultados  
porque os alunos pensam de  
modo diverso, compreendendo  
que é preciso estudar e saber  
para obter um curso sem fa-  
vor.

Antes deste regimen de  
cursos livres, os alunos de  
Direito apenas podiam dar  
quatro faltas durante o ano;  
agora dão as que querem, e  
como não ha chamadas mui-  
tos dos académicos resolvem  
levar o ano sem canceiras,  
contando preparar-se para exa-  
me no fim do ano, o que nun-  
ca dá bom resultado por ser  
um estudo feito á pressa, des-  
acompanhado da preleção do  
professor.

Está, pois, mais que pro-  
vado que os cursos livres só  
são bons para os estudiosos  
e não para os que o não  
são.

Uma outra circumstancia  
que não é de menos peso, é  
as variadas épocas de exa-  
mes que se fazem nas Univer-  
sidades. Na de Coimbra, e  
certamente nas outras, anda-  
se a fazer exames durante  
todo o ano. Antigamente ha-  
via só uma época de exames,  
no fim do ano lectivo; agora  
ha exames em Outubro, Março  
e Julho, quando os não ha  
tambem em Dezembro. Este  
serviço é acumulado pelos pro-  
fessores com o serviço de au-  
las, o que é de mau resultado,  
ou então suspendem as aulas  
enquanto não se fazem os  
exames, o que tambem é in-  
conveniente.

O aluno que fica repro-  
vado em Julho, pouco mais  
pode aprender até Outubro,  
visto ser um periodo impró-  
prio para estudar, já pelo ca-  
lor, já por ser periodo de  
férias.

Fazem parte do Ministério  
dois Ministros que são pro-  
fessores de Universidades.  
Eles não-de saber muito bem  
que é preciso pôr em prática  
um novo regimen de estudos,  
que não seja o dos cursos li-  
vres, e que é preciso resistir  
á influencia de estranhos para  
criar novas épocas de exa-  
mes.

Ha tempo já a Faculdade  
de Direito da Universidade  
de Coimbra ponderou ao sr.  
Ministro da Instrução a in-  
conveniencia de haver exa-  
mes a fazer durante todo o  
ano.

Oxalá que no Ministério  
respectivo se tenha este pedido  
na devida consideração.

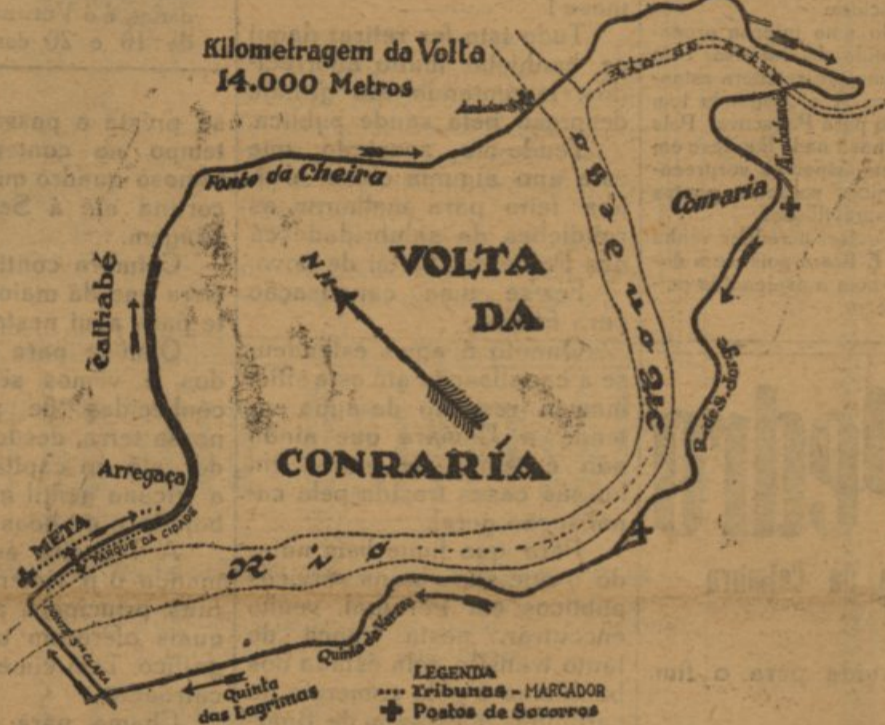
## AS CORRIDAS

de automoveis, motos e bicicletas

organizadas pelo

SPORT CLUB CONIMBRICENSE

devem constituir uma grande afir-  
mação do nosso valor desportivo



E' HOJE e amanhã que  
Coimbra, a linda  
terra do Mondego, vai ser  
teatro das grandes provas  
de autos, motos e velos,  
organizadas pelo seu velho  
club, Sport Club Conimbric-  
ense com a colaboração da  
excelente revista portuense  
Sporting.

A nossa terra vai viver  
horas de verdadeira emoção.  
Na magnífica volta da  
Conraria vão travar-se as  
mais titánicas lutas entre os  
melhores volantes portu-  
gueses.

A prova de motos deve  
exceder toda a expectativa.  
Deve ser mesmo a mais rija-  
mente disputada.  
E os nossos azes do ci-  
clismo, esses admiráveis rou-  
tiers travarão entre si uma  
luta cheia de belesa, inter-  
resse e emoção.

Porisso Coimbra vai as-  
sistir verdadeiramente em-  
polgada a essa pugna bela,  
entusiastica que, sem duvida,  
marcará na história da sua  
vida desportiva, uma das  
mais brilhantes e inesqueci-  
veis páginas de triunfo e de  
glória.

A Gazeta de Coimbra sau-  
da efusivamente todos os  
magníficos sportsmen que  
concorrem ás provas, o ve-  
lho e glorioso club organi-  
zador e o nosso esplendido  
collega sportivo da capital  
do norte — Sporting — que  
muito tem contribuido para  
o esplendor das provas.

O percurso que o Sport  
Club Conimbricense escolheu,  
para as suas provas de velo-  
cidade, é o melhor que se po-  
derá escolher, para uma pro-  
va no género.

Com os seus 14 quilóme-  
tros de volta, ela permite não  
só conhecer a pericia dos  
conductores, mas, muito espe-  
cialmente as qualidades ma-  
teriais do carro. Com curvas  
bastante fechadas, subidas e  
descidas, a volta possui tam-  
bem o pallier onde poderá  
dar os seus 100 á hora, caso  
o volante tenha «unhas» para  
largar.

O começo da volta é na  
Avenida Navarro, seguindo o  
seguinte itinerario: Calhabé,  
Alto de S. João, Ponte da  
Portela, Ceira, Quinta da Con-  
raria, Quinta das Canas, San-  
ta Clara e Avenida Navarro.

Os prémios para automoveis  
são:  
Taça Sport Club Conim-  
bricense, para o 1.º da clas-  
sificação automovel.

Mil escudos, para o ven-

cedor da classe de automoveis  
e uma taça para cada  
classe.

Taça Volante, para a vol-  
ta mais rapida do circuito.

Taça «Sporting», para o  
1.º da categoria motocicletas.

Mil escudos, para o 1.º da  
prova automoveis.

Premio para o 1.º profissio-  
nal de automoveis, ofere-  
cida pelos profissionais de  
Coimbra.

Medalhas, para os trez  
primeiros de cada categoria,  
quando corra um minimo de  
cinco.

Premio Bosch, para o 1.º  
carro de turismo que termine  
a prova.

Premio Automotive Agen-  
cies, Lda, para o 1.º carro de  
sport que termine a prova.

A entrada para a Avenida  
Navarro, dum lado e doutro  
estarã vedada, ficando nesse  
espaço as tribunas reservadas  
ao publico, o quadro marca-  
dor, cronometrista, e, pela pri-  
meira vez em Portugal em  
provas automobilistas, o haut  
patleur que durante toda a  
prova elucidará o publico so-  
bre os detalhes da prova.

O quadro marcador tam-  
bem elucidará, com a marca-  
ção de tempos, etc., o trabalho  
de cada carro inscrito.

Os automobilistas que se  
dirijam a Coimbra para as-  
sistir ás provas, poderão, dentro  
do próprio carro, seguir todas  
as fases da prova.

Para isso nada mais devem  
fazer do que adquirir um bi-  
lhetete, que colocado no para-  
brise lhes dará entrada franca  
no passeio lateral esquerdo,  
armado em Parque automobi-  
lista.

As 9 horas da manhã será  
feita a chamada para a cor-  
rida de motos, devendo a par-  
tida ser dada ás 9 1/2. Os  
concorrentes alinharão por li-  
nha de 4 corredores, por cilin-  
dradas superiores á frente,  
que seguirão o carro piloto.  
Este carro em certa altura  
afasta-se do percurso, baixa a  
bandeira e os corredores po-  
derão seguir em velocidade.

A partida dos carros será  
dada da mesma forma, de-  
vendo seguir o carro piloto o  
qual não deve ser ultrapassa-  
do. Uma vez que este se  
afaste, todos poderão partir  
em velocidade.

Estas formas de partida  
são ainda as mais práticas,  
porque facilitam, que desde  
começo o corredor se coloque  
á cabeça, se o desejar.

## Programa do Certame

### HOJE:

As 14 horas — Verificação técnica  
dos carros e motos concorrentes.  
As 16 horas — I Volta dos Azes.  
As 21 horas — Ginhana para auto-  
motiveis e motocicletas, no cam-  
po de Santa Cruz.

### AMANHÃ:

As 9 horas — I Volta da Conraria  
Motociclista.  
As 15 horas — I Volta da Conraria  
Automobilista.  
As 21 horas — Concurso de Ele-  
gancia, para automoveis, no Par-  
que da Cidade.

Durante as provas de velo-  
cidade o circuito está comple-  
tamente impedido, ninguém  
podendo entrar nas depen-  
dencias da prova.

Um serviço telefónico li-  
gará os vários pontos com o  
quadro marcador, partici-  
pando algum desastre que durante  
a prova se dê.

Haverá um serviço espe-  
cial de socorros, montado nos  
vários cruzamentos, o que re-  
solverá com urgencia acidente.

Os corredores deverão  
apresentar-se devidamente  
preparados no sabado, ás 14  
horas, para efeito de inspecção  
técnica das motos e au-  
tomoveis.

A todos se recomenda para  
que levem um catalogo ou  
documentos que comprovem  
a cilindrada onde se inscre-  
veram.

E' de toda a conveniencia  
a presença á hora exacta dos  
corredores, para a chamada e  
para a partida.

A todos os concorrentes  
se recomenda — atendendo á  
importancia que isso repre-  
senta — para que obedeam  
aos seguintes sinais o mais  
rapidamente possivel:

Bandeira azul, abrandar;  
bandeira amarela, paragem  
absoluta.

Para as provas de velo-  
cidade a chegada será feita  
após 10 voltas do circuito —  
140 quilómetros. No entanto,  
o Director da Corrida, poderá,  
uma vez que o primeiro da  
categoria concluiu a prova,  
eliminar as restantes voltas  
para os carros em corrida.

Como o interesse duma  
grande prova, depende da fór-  
ma como o publico vai conhe-  
cendo os detalhes, um quadro  
marcador informará, em to-  
das as voltas a assistencia,  
do tempo gasto por cada car-  
ro. O tempo marcado a ver-  
melho indica a volta mais rá-  
pida dos concorrentes.

Além do marcador, o pu-  
blico outros detalhes das pro-  
vas.

Os premios da Volta dos  
Azes, são:  
Taça Az dos Azes, para  
o 1.º classificado.

Medalhas d'ouro, para os  
3 primeiros.

Medalhas de prata para  
os 3 seguintes.

Medalhas de bronze d'ar-  
te, para os 4 seguintes.

## A TABAQUEIRA

S. A. R. L.

Devidamente autorizada pelo Governo da Republica Portuguesa

Venda ao publico de 18.000 acções d'«A TABAQUEIRA»

Ao preço de £ 5. cada acção

VALOR NOMINAL £ 5.

Titulos de 1, 5 e 10 acções

NOMINATIVAS OU AO PORTADOR

(Estas acções são cedidas AO PAR pelos subscriptores da sociedade)

A SOCIEDADE GERAL DE COMERCIO, INDUSTRIA E TRANS-  
PORTES, LIMITADA

(Sociedade por quotas com o capital realizado de QUATRO MIL CONTOS, ouro)

garante um dividendo anual, minimo, de SETE POR CENTO pagavel aos semestres.

A INSCRIÇÃO para compra destas 18.000 acções faz-se na casa

José Henriques Totta, L.da

em LISBOA

e nas suas filiais em

Porto, Coimbra, Faro e Portimão

desde o dia 5 de Setembro até ao dia 7 de Setembro ás 15 horas

JOSÉ HENRIQUES TOTTA, L.da, dará preferencia ás inscrições para compra até 10  
ACÇÕES, por comprador.  
Para as quantidades superiores far-se-ha rateio, pro-  
curando garantir o minimo de 10 ACÇÕES por  
comprador.

O PAGAMENTO É FEITO DE UMA SÓ VEZ

Para fechar o importante  
certame, realisa-se no Parque  
da Cidade, o Concurso de  
Elegancia para automoveis,  
que reunirá as melhores car-  
rocerias.

A prova é aberta para os  
carros particulares e de agen-  
tes.

Concorrentes á Volta da  
Conraria em automoveis. 10  
voltas, 140 quilómetros:

Anselmo Mancelos, *Aries*,  
turismo; Antonio Carvalho,  
*Espatza*, sport; Eduardo Fer-  
reirinha, *Tucat Mary*, sport;  
Antonio Marques, *Fiat*, turis-  
mo; Afonso de Melo, *Rugby*,  
turismo; Mário Ferreira, *Dé-  
lage*, turismo; João Beten-  
cualdo, *Délague*, turismo; Ar-  
naldo Rodrigues Loureiro, *Cot-  
tin-Desgouttes*, Vasco Samei-  
ro, *Cotin-Desgouttes*, sport.  
Motocicletas, 10 voltas,  
140 quilómetro.

José Simões Ferreira Pe-  
na, *Monet Goyon*; João Cu-  
nha, *Aiglon*; Jaime d'Araujo,  
*Royal Enfield*; Alberto Pinto  
d'Almeida, *Hartley Davidson*;  
Antonio Jorge Teixeira, *B. S. A.*;  
Antonio Nunes de Brito, *Tri-  
umph*; Antonio Moutinho  
Aleixo, *Royal Enfield*; Ma-  
nuel Rodrigues da Silva, *New  
Hudson*; Silverio Nobre, *Ru-  
ôge*; Manuel Machado, *Ru-  
ôge*; Francisco Gonçalves  
Dias, *Indian*; João Coelho,  
*Aiglon*.

Volta dos Azes, ciclismo,  
5 voltas, 70 quilómetros:

Antonio Augusto de Car-  
valho, *Carcavelos*; Anibal Ro-  
drigues Carreto, *Celestino Ca-  
ção Parente*, Gil Augusto Cor-  
reia, Manuel Seixas e Acacio  
Pina, *Sport Club Conimbric-  
ense*; Baltazar Falcão, *Lei-  
tões*; José Bernardo Ferreira,

Santa Clara; Manuel da Cos-  
ta, Ermezinde; Viriato Ribeiro,  
Luzitanos; Americo Areias e  
Albino Nunes da Silva, Bon-  
avista; José Ferreira, do União  
Football Coimbra Club.

## CASA

Arrenda-se na rua do Re-  
go d'Água, 10.  
Trata-se na rua dos Estu-  
dos, 21 e 23, Coimbra.

## Casa

No Penedo da Saudade,  
com 21 divisões e quintal, ven-  
de-se e facilita-se o pagamen-  
to. Tratar na Farmacia do  
Castelo.

## Pela Universidade

A ENTREGA dos docu-  
mentos para o con-  
curso de admissão á matri-  
cula no 1.º ano da Escola  
Normal Superior, efectua-se  
de 1 a 20 de Outubro, na Se-  
cretaria Geral da Universi-  
dade.

## O projectado mercado

A CAMARA está no  
propósito de abrir,  
ainda este ano, o concurso para  
a construção do novo mer-  
cado que, dia por dia, se tor-  
na de mais urgente e impe-  
riosa necessidade.

Segundo as nossas infor-  
mações, já em uma das ses-  
sões do proximo mês de Ou-  
tubro será resolvido tão im-  
portante assunto.

## A Comissão de Tu- rismo

O sr. ministro do Interior  
fez-lhe justiça

TENDO o ex-governador ci-  
vil deste distrito, sr. ma-  
jor Lobo da Costa, proposto  
em 21 de Julho, a dissolução  
da Comissão de Turismo desta  
cidade, o sr. ministro do  
Interior, coronel Vicente de  
Freitas determinou, por des-  
pacho de 26 de Agosto findo,  
que a referida Comissão se  
mantenha por estar legal-  
mente eleita e por ser boa a  
sua constituição.

O sr. ministro do Interior,  
procedendo como procedeu,  
só fez justiça á Comissão de  
Turismo, que, em virtude da  
sua acção intelligente, dedica-  
da e exemplarmente bem  
orientada, tem conseguido,  
bilhantemente, conquistar as  
simpatias gerais da cidade, e  
a admiração de todos os que,  
no paiz, conhecem as suas  
importantes obras e iniciati-  
vas.

A nós, a proposta para a  
dissolução da Comissão de  
Turismo, feita pelo sr. major  
Lobo da Costa, surpreendeu-  
nos muito desagradavelmente,  
pois nunca nos passara pela  
mente que s. ex.ª pensasse  
sequer, em ferir tão grave-  
mente uma entidade a quem  
a cidade deve tão relevantes  
serviços!

Depois, sendo do dominio  
publico as razões futeis que  
levaram s. ex.ª a proceder  
assim para com a Comissão,  
ainda maior é o nosso es-  
panto, pois nunca nos con-  
vencemos que os homens que  
a constituem, e que são dos  
mais dedicados aos progres-  
sos da cidade, merecessem



Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria da Luz Barros da Veiga Leal Gonçalves... D. Damiana Melo Peça... D. Maria José Braz de Figueiredo Antunes...

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, os srs. dr. Aurelio Augusto de Almeida, Arsenio F. Matos, capitão Carlos Grave, Lucio de Azevedo, Luiz dos Santos Lucas, Alberto Duarte Azevedo, João Ramos de Vasconcelos e a sra. Albertina de Matos...

Para S. Pedro d'Alva, o sr. Acacio Graça. Para Tondela, a sra. D. Maria Costa. Para Poiares, o sr. Eduardo Pedrosa de Lima...

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Gotsy e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanese Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

de s. ex.ª tão grande má vontade!

Felizmente, que o sr. ministro do Interior não quiz navegar nas mesmas aguas, com o que só se honrou e prestigiou, pois não é agravação os homens bons que dedicada e desinteressadamente servem a causa do país...

O despacho do sr. ministro do Interior causou na cidade a melhor impressão, por representar um acto de justiça, que só dignifica e eleva no conceito publico quem o praticou.

A Comissão de Turismo levamos a sincera expressão do nosso regosijo e satisfação.

Grande Club de Coimbra

REUNIRAM-SE antes de ontem em assembleia geral, os sócios desta colectividade para apreciarem a maneira como a comissão liquidatória tem procedido á venda dos móveis e mais valores do club.

Foi a assembleia unanime em reconhecer que a liquidação tem sido conduzido irregularmente, nomeando, por isso, uma nova comissão composta dos srs. Raul Fernandes, João Pinho da Silva e Pantaleão da Costa...

Festas & Romarias

EM Arganil principiaram hoje as tradicionais festas de Mont'Alto, uma das mais concorridas deste distrito.

As festas prolongam-se até ao dia 9, sendo o seu programa cheio de atracções.

Por iniciativa do respectivo administrador do concelho haverá um festival com quermesse e outros numeros interessantes, destinando-se o seu produto para o Hospital da Condessa de Canas de Arganil e para uma enfermaria de loucos em Coimbra.

Livros

A VIDA COMEÇA A'MANHA, por Guido de Verona, edição da Empresa Literária Fluminense.

ACABA de ser lançado no nosso mercado literário um livro sensacional: A vida começa amanhã, pelo illustre escritor Guido de Verona.

A edição, esmeradissima, extremamente cuidada, com uma linda capa a côres, é da acreditada livraria Empresa Literária Fluminense, uma das mais conceituadas livrarias portuguesas...

O romance lançado agora no mercado possui páginas admiráveis de emoção.

O amor, a ambição, a ternura constituem os motivos fundamentais deste lindo livro.

Esta obra está traduzida em Espanha, França, Inglaterra, Hungria, América, Alemanha, Roménia, Holanda, Rússia, Noruega, Grécia e Tchecoslovaquia.

Porque venceu, assim, rapidamente, este magnifico trabalho literário?

Porque ele é uma descrição admirável da vida moderna, cheia de paixões, cheia de ansiedade, de amor e ódio.

A vida começa amanhã é um livro encantador. As suas scenas são magnificas de realismo. O seu estilo prende pelo seu poder suggestivo, triunfará plenamente em Portugal porque é uma obra de arte, e as obras de arte, literárias dominam inteiramente o publico.

Está neste caso o A vida começa amanhã. Guido de Verona é um notável escritor italiano.

Suave nas descrições, dando aos personagens um poder de emoção profundo, consegue prender e entusiasmar o leitor, logo ao principiarem as primeiras scenas de amor deste lindissimo romance.

A paisagem merece-lhe especiais cuidados. Ao lado das scenas mais dramaticas e mais emotivas, para a paisagem luminosa da Italia.

A critica terá, necessariamente, de receber festivamente mais este precioso trabalho que a acreditada livraria Empresa Literária Fluminense lançou no nosso mercado com o maior dos êxitos.

A Empresa Literária Fluminense, uma das mais antigas livrarias de Portugal não se poupa a esforços para que a literatura portuguesa e o publico português sejam servidos com os bellissimos trabalhos literários.

A vida começa amanhã, é uma obra que se impõe imediatamente.

Livro cheio de emoção, tenro e amorável, mas ao mesmo tempo cheio de observação e de realismo, dá-nos momentos de agradável e intraduzível prazer espirital.

Aos nossos leitores, tanto de Portugal, como do Brazil, América e Africa, indicamos este magnifico romance, belo pelas suas scenas, belo pelo seu estilo, belo pelas suas esplendidas descrições e belo, tambem, pela sua nobre instrução moral.

Dito isto, está feita a critica a este magnifico trabalho. O leitor leia-o e verá. Leia-o a mulher portuguesa. Leia-o a nossa mocidade.

Ficarão, conhecendo, sem duvida, além dum primoroso escritor italiano, uma das mais interessantes e curiosas obras literárias dos ultimos tempos.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

NO principio do proximo mês de Outubro é esperado nesta cidade, o sr. Dr. José de Ataíde, illustre director da Repartição de Turismo, que aproveitará a oportunidade que se lhe oferece para conhecer as importantes obras que a Comissão de Turismo tem realisado e as que estão em via de realisação.

Dr. José Ataíde

CARTA DA LOUZAN: Carta da FIGUEIRA

30 de Agosto. — A inauguração da escola primária da Regueira, que já esteve annunciada para este mês, foi transferida definitivamente para o mês de Outubro, época da abertura do ano escolar.

Como já dissemos em correspondencia anterior a escola de Regueira constituiu um orgulho legitimo para esta terra e é, sem duvida nenhuma, uma alta affirmacão de progresso moral e mental da vila da Louzã. É um edificio amplo, esplendidamente iluminado, com bellissimas salas, obedecendo aos mais modernos principios pedagogicos e higienicos.

A escola da Regueira fica sendo, incontestavelmente, uma das melhores escolas do país. A actual commissão executiva da Camara Municipal que tem feito uma modelar e intelligente administração, quando tomou posse do seu cargo foi encontrar este edificio apenas em começo, já em completo estado de abandono.

Disposta a trabalhar, a beneficiar esta linda vila, e sabendo que a instrução é absolutamente necessaria ao nosso povo, dedicou-se com enthusiasmo á realisacão desta obra e, com uma vontade inabalçavel, conseguiu construir este magnifico edificio que ficará demonstrando, claramente, quanto vale o esforço e a dedicacão colectiva de certos homens.

A escola da Regueira fica sendo, incontestavelmente, uma das melhores escolas do país. A actual commissão executiva da Camara Municipal que tem feito uma modelar e intelligente administração, quando tomou posse do seu cargo foi encontrar este edificio apenas em começo, já em completo estado de abandono.

Disposta a trabalhar, a beneficiar esta linda vila, e sabendo que a instrução é absolutamente necessaria ao nosso povo, dedicou-se com enthusiasmo á realisacão desta obra e, com uma vontade inabalçavel, conseguiu construir este magnifico edificio que ficará demonstrando, claramente, quanto vale o esforço e a dedicacão colectiva de certos homens.

A commissão executiva da Camara Municipal adquiriu uma esplendida camionete para a rega das ruas. Louvamos incondicionalmente a attitudem da commissão executiva pelos beneficios inculcáveis, sob o ponto de vista higienico, que trouxe a esta vila.

Era lamentável que as ruas fossem, de quando em quando, á passagem dos autos e camiónes, perfeitamente inundadas por nuvens de poeira. Além de ser um crime, era a prova inegável de que ninguém

que julgamos era o que lhe competia fazer sem demora. Quando a condescendencia continue deve proibir a entrada a menores, nas tardes desse espectáculo, como lhes é interdita, ou deve ser, a entrada em lupanares e em casas em que se joga o dinheiro e a honra.

Para embair os pseudo-caridosos apparece, por vezes, para justificar o barbarismo, o rótulo: casas de caridade. Folaz mentira essa, com que se escondem certas empresas a querer apanhar lucros, que supõe fugir-lhe desde que se não venha com o rótulo de filantropia — uma filantropia mal compreendida, torpemente compreendida.

A curiosidade levou-nos, no ultimo domingo, á corrida da Figueira da Foz. Felizmente que uma parte do publico não apoiou a dureza do espectáculo e mesmo os aplausos dalguns, como que á sobreposse, como claque duma empresa teatral, não concorreram para que o matador viesse receber esses aplausos: parecia envergonhado do que acabava de fazer mas, certamente, interiormente, rindo-se de como a barbaridade humana lhe foi metendo no bolso uns pares de contos bem chorudos, segundo se diz.

A musica, uma filarmónica provavelmente classificada de excelente nos programas, quiz abafar os protestos, executando uma qualquer peça, mas assim mesmo, não deixaram de se ouvir as vozes dos que protestavam contra a barbaridade dum espectáculo improprio da nossa época.

Novo regulamento

A FIM de serem atendida das varias reclamações, vai ser elaborado um regulamento sobre moços de fretes.

Emigracão

DE Janeiro a 31 de Agosto, foram passados no governo civil 1563 passaportes, sendo 172 no mês de Agosto.

se incomodava com a saude e com o bem estar dos outros. Nós concordamos absolutamente com essa medida. Ha servicos camarários que, embora sejam pesados para os municipios, não podem deixar de se realisarem por serem inteiramente necessarios á saude dos municipios e á civilizacao rudimentar de certas terras.

Este é um deles. Agora respira-se melhor e anda-se mais á vontade pela vila.

Vão imensamente adiantadas as obras do novo mercado do peixe. É uma construcção simples, elegante, que fica admiravelmente na Praça desta vila. O projecto é da autoria do distinto architecto Mário do Amaral que revelou, necessariamente, com esta obra, esplendidas qualidades.

A Louzã vai-se embelesando, vai progredindo apesar da tremenda crise que o nosso país atravessa neste grave momento.

A serra está cada vez mais linda. Suavidade, harmonia, paz e doçura. É lamentável que os comimbricenses, que tão longe, ás vezes, procuram a serra para se refrescarem, nestes meses de calor, da sua vizinha serra da Louzã, onde o ar é magnifico e onde a agua é simplesmente deliciosa.

Tem faltado uma intensa propaganda no sentido de valorisar esta região como uma prometedora estância de turismo. A propaganda tem sido quasi toda para Penacova. Pois olhem que a Louzã nada lhe deve em panorama. Tem aspectos surpreendentes, magnificos passeios, pontos paisagisticos maravilhosos.

Quem não quizer acreditar venha ver de perto. E ficará pois, sem duvida, deliciado com a esplendida paisagem desta serra. — C.

Novo regulamento

A FIM de serem atendida das varias reclamações, vai ser elaborado um regulamento sobre moços de fretes.

Emigracão

DE Janeiro a 31 de Agosto, foram passados no governo civil 1563 passaportes, sendo 172 no mês de Agosto.

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 1 de Setembro. — Eis-me de novo pagando o tributo annual da minha admiracão por esta lindissima praia, que tanto me recorda o tempo da minha infancia e me mata a saudade que ás vezes tenho do mar, sem nunca ter pensado em ser marinheiro.

O ano passado retirei-me daqui de mal com a Figueira, por ver o estado de abandono a que votavam a estrada de Buarcos, o mais lindo sitio, tão avizinhado com o Neptuno e com as Nereides, que eu no meu tempo de criança, acreditava cantarem á meia noite.

A estrada acha-se intranstillavel, cheia de poeira e de canos de esgoto que iam desaguando na praia. O cheiro era horroroso e por cima de tudo não tinhamos agua potavel, mas nuvens de moscas e mosquitos a entrarem-nos em casa para comerem comnosco á mesa!

Tudo isto fez retirar daqui os banhistas muito aborrecidos, lamentando tão grande desprezo pela saude publica.

Tendo-me constado que este ano alguma coisa se tinha feito para melhorar as condições de salubridade cá dos Palheiros, voltei de novo. Fez-se uma canalisação para fossas.

Quanto á agua, estendeu-se a canalisação até este sitio, mas a respeito de agua entendo a Camara que ainda não é tempo de entrar em nossas casas trazida pela canalisação geral.

Para que fique bem notado o que são alguns servicos publicos em Portugal, venho encontrar, nesta época de tanto transitio pela estrada dos banhistas e pelo comercio da sardinha, a estrada de Buarcos cheia de brita para a sua reparação!

Só agora se lembram de mandar proceder a esta obra! São coisas nascidas e criadas neste paiz á beira mar plantado!

Faltam por cá familias que usavam vir para os Palheiros e que vão retrocedendo para a Figueira, até que um dia se lembrem de dar aos moradores da estrada de Buarcos boa agua, menos poeira, melhor cheiro e menos moscas.

Positivamente a época balnear da Figueira, este ano tem sido inferior em concorrência á dos outros anos, a principio pela colonia espanhola.

Na Figueira principiaram por elevar muito a renda das casas e este facto fez afugentar daqui alguns banhistas.

Venho encontrar o mar muito tranquillo, parecendo um extenso tapete de veludo. Poucas traineiras e portanto menos abundancia de sardinha, que ainda não deixou de ser o apeltoso manjar dos pobres, ricos e remediados.

Esperava vir encontrar os figueirenses de mal com os comimbricenses por causa da questão da energia electrica, mas, pela parte que me diz respeito, só tenho que acusar atenções na minha conta corrente. Se uns não occultam o seu desgosto por a Figueira ter perdido esta occasião de entrar num desafogado periodo de prosperidade, outros, pondo de parte o bairrismo, são os primeiros a concordar que vale mais um passaro na mão do que dois a voar.

A Figueira prepara-se para um periodo de nove dias de festa, com regata, concurso hipico, corridas de touros, etc., etc.

Haja dinheiro que não faltará onde se gaste. Já cá houve touros de morte, um simulacro de corrida á espanhola, o que agrada mais aos espanhóis do que aos portugueses. Alguns destes fingiram gostar e alguns dos outros acharam pouco por não verem as tripas dos cavalos a arrastarem-se pela arena.

Touros e cavalos são animais uteis que bem merecem serem tratados com mais dô.

O movimento comercial é bastante reduzido este ano. Todos se queixam da falta de negocio aqui, como por toda a parte.

Acabou o tempo das vacas gordas e estamos entrados no reinado das vacas magras.

Deve-se á Comissão de Iniciativa e de Turismo o embelesamento da Esplanada e do caminho que lhe fica inferior desde o Forte até á Ponte do Galante. Mais aumentou a beleza deste sitio, que tanto



Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

TRIBUNAIS

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

POR ultrajes ao pudor, respondeu em processo sumario, sendo absolvido por falta de provas, Filipe de Jesus, desta cidade.

Por falta de respeito á autoridade, tambem responderam Joaquim Lopes, colchoeiro, Adriano Santos, sapateiro, e Adelino Mano, todos residentes nesta cidade, sendo os dois primeiros condenados em 200\$00 escudos cada um, e o ultimo em 300\$00.

Recolheram á cadeia por não pagarem as respectivas multas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias, a contar da data abaixo, o fornecimento de todos os maquinismos para a installação de uma lavandaria a vapor e desinfecção de roupas destinada a servir uma população de mil doentes.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais, acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa das mesmas.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

TRIBUNAIS

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

POR ultrajes ao pudor, respondeu em processo sumario, sendo absolvido por falta de provas, Filipe de Jesus, desta cidade.

Por falta de respeito á autoridade, tambem responderam Joaquim Lopes, colchoeiro, Adriano Santos, sapateiro, e Adelino Mano, todos residentes nesta cidade, sendo os dois primeiros condenados em 200\$00 escudos cada um, e o ultimo em 300\$00.

Recolheram á cadeia por não pagarem as respectivas multas.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias, a contar da data abaixo, o fornecimento de todos os maquinismos para a installação de uma lavandaria a vapor e desinfecção de roupas destinada a servir uma população de mil doentes.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais, acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa das mesmas.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais acompanhadas dos respectivos projectos ou catalogos de modo a poder ser feito o respectivo estudo e apreciação completa dos mesmos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1927.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que está a concurso pelo espaço de sessenta dias a contar da data abaixo, o fornecimento de uma caldeira de vapor saturado de doze atmosferas de pressão e cento e vinte metros quadrados de superficie.





# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª da**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Curso de Férias

HABILITAÇÃO COMPLETA PARA A ÉPOCA DE OUTUBRO

— Curso geral dos Liceus — e complementar de Letras e Sciencias

(Nova e velha reforma)

Este curso, organizado por professores diplomados, está já funcionando desde o dia 16 de Agosto. Os alunos têm o numero de aulas imposto pelos programas em vigor, havendo professores especializados para cada uma das disciplinas.

Não é simplesmente um curso de explicações, mas principalmente um curso regular de quatro aulas diárias, em harmonia com os programas estabelecidos.

Preços pelo restante periodo de preparação

1 de Setembro a 15 de Outubro

1.ª, 2.ª e 3.ª classe . . . 600\$00

4.ª e 5.ª classe . . . 800\$00

6.ª e 7.ª classe . . . 1.000\$00

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (R. Alexandre Herculano) em todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas . . .

**150.000\$00**

Tem o Escritorio de Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 6

Emprestam-se por hipoteca sobre predios desta cidade, juros em boas condições.

**Atenção**  
Papellaria Academica

Esta casa acaba de receber um completo sortido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade.

Pede-se uma visita a esta casa, Escadas Quebra Costas. X

**Sabão Economico**

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

**Grande predio**

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, 6 de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

**Mobílias**

Par motivo de viagem, vendem-se, a preços modicos:

Uma mobília de escritorio, em castanho, com escrevanha, estante fechada para livros, cinco cadeiras e um sofá; uma cama de casal, com duas mesinhas de cabeceira e duas cadeiras, toda em noqueira; um guarda-pratas, mesa elastica e seis cadeiras, em noqueira; um guarda-vestidos e uma comoda de pinho; e mais miudezas, tais como fogão, armario de cozinha, lavatorio. Tratar, á Avenida de S. José, 6 — Calhabé.



**JOSÉ MARIA AMARAL**  
R. Pedro Cardoso, 96 e 98  
(Antiga rua Corpo de Deus)

**ALFAIATARIA**  
para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

**TAILLEUR DE SENHORAS**

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contramestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habil *tailleur* de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra

## Barbearia Universal

**Cabeleireiro de Senhoras**  
Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

**Higiene Modelar**  
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

**Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.**

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Coimbricense Martins de Carvalho — Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra.

Em S. João do Campo, Ilidoi Matos Cortesão.

## Leilão judicial

**Massa falida do Banco Industrial Português**

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comercio de alfaiataria ou de modas e confeções.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

## Srs. Agricultores

**Não descurem as suas culturas**

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

**PARATOL**

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

**S O G E R E**

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.ª da PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

**Canarios ALVES CORREIA**  
ADVOCADO  
R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra



Ha uma razão importante para que V. Ex.ª exija um "Kodak" e recuse um aparelho qualquer. O "Kodak" foi o primeiro aparelho de pelliculas que appareceu no mercado. O "Kodak" é portanto o prototipo do aparelho de pelliculas e, em todo o mundo, e ha mais de 30 anos, ele se tem conservado como o mais completo padrão e o mais apreciado dos aparelhos fotograficos.

Todos os "Kodaks" tem a marca exclusiva "Kodak" e são os unicos munidos do Sistema Autográfico que permite datar e fazer inscripções sobre a pellicula no momento de obter a fotografia. Estes dois detalhes são a vossa melhor garantia.

**"Kodak"**

As boas casas de artigos fotograficos recomendam os Aparelhos "Kodak".  
Kodak L.ª, 33, Rua Garcia L.ª, Lisboa.

## MAQUINAS

# "Kodak,"

O maior "stock," e variedade de máquinas e artigos fotograficas estão em exposição e á venda na

## Havaneza Central, de Barros Taveira

Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone 440

**Arrenda-se** do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

**Ajudante** de farmacia, precisa-se habilitado. Nesta redacção se informa. ?

**Andar** arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saubade. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Automovel** vende-se *Nagant*, 7 logares, 16 HP. de 4 cilindros, em optimo estado. Tratar com João Mascarenhas de Lemos, Louzã. 2

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno. Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

**Casa** aluga-se com 5 divisões, grande quintal, ao fundo da Calçada do Gato. Renda 50\$00. Nesta redacção se diz. 2

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Casa** aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

**Casa** aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** por 280\$00 com 8 divisões, dispensa, casa para arrumações, quintal tanque e instalação electrica, a vagar no dia 1 de Novembro arrenda-se, para ver e tratar até ao dia 6 de Setembro, na Ladeira do Seminario, 8, das 12 ás 13. 1

**Casa** arrendam-se andares na Coureira de Lisboa, 73. X-s

**Casa** construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Benfins. Diz-se nesta redacção. t-s

**Casa de campo** aluga-se de muito perto de Gouveia, Serra da Estrela. Diz-se nesta redacção. 2

**Devidamente** montadas e bem localizadas, passam-se em Coimbra padaria e mercearia. Dirigir á rua das Padeiras, 36. 3

**Estudantes** aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, otimo tratamento, assistencia moral e escolar. Informa rua de Visconde da Luz, 85-87. 5-t-s

**Homem** para cobrança ou qualquer outro serviço, oferece-se, dando garantias. Não se importa de ordenado. Nesta redacção se diz.

**Jazigo** vende-se no cemitério da Conchada, em Coimbra. Para informações, o administrador do mesmo cemitério. 2

**Mobilia** vendem-se alguns artigos na Avenida Sá da Bandeira, 50, 2.º 1

**Mobilia** de casa de mesa, preço excepcional e gosto exemplar, enormes comodidades e boa adaptação a qualquer sala. E revestida de cristais e talha, madeiras interiores e exteriores da melhor qualidade. Ver e tratar na rua da Moeda, 87. 3

**Pensão** aceitam-se hospedes em casa particular, para serem tratados como familia. Preços modicos. Rua da Alegria, 13-1.º X

**Reformado** oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

## Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

**Perdeu-se** da estação da Figueira, no dia 31 de Agosto, no comboio das 10 horas e 10 m. da manhã, um cesto com varios objectos. Pede-se á pessoa que o tenha encontrado a fineza de o entregar ao chefe da estação nova, onde se gratifica. 1

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Terrenos** vendem-se em Coimbra para construções. Rua do Olival de Montarroio, Antonio Maria dos Santos. X-s

**Trespassa-se** a loja Carreira dos Castela com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

**Vende-se** um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª, rua do Cego. X

**Vende-se** quinta, casa antiga com jardim, pomar e vinha, nos arredores de Coimbra. Informa Rocha Ferreira e a Procuradoria General, rua Ferreira Borges, 96-2.º

**Vendem-se** duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

**Vendem-se** boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

## PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto. Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira. Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abilio Roque, 20. 3

## ROMANÇOS

— DE —  
**Guido de Verona**

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

## A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bernardino Ceia.

1.º vol. de 300 páginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empresa Literária Fluminense, L.ª, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.



# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as cores! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Direcção Geral — Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.**

Até 5 de Setembro p. l. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais, desta Companhia.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14.30 ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fora de Lisboa dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia.

Lisboa, 18 de Agosto de 1927.  
O Director Geral da Companhia,  
*Ferreira de Mesquita.*

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### MATERIAL E TRACÇÃO

#### Serviço de Armazens

**Empreitada de Descargas de carvão á ponte-cais do Barreiro**

No dia 12 de Setembro pelas 12 e meia horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas de carvão á ponte-cais do Barreiro.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Agosto de 1927.  
O Director Geral da Companhia,  
*Ferreira de Mesquita.*

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Serviço especial para Portalegre

#### FOR OCASIÃO DAS Festas e Feira Anual

Nos dias 13 a 16 de Setembro de 1927

Por este motivo os bilhetes de ida e volta da tarifa especial interna n.º 7 de grande velocidade, vendidos para Portalegre e Castelo de Vide, nos dias 12 16 de Setembro próximo, serão válidos para regresso até o dia 17, sem prejuizo do prazo de validade fixado na respectiva tarifa nem das possíveis ampliações dos prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilimação do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927.  
O Director Geral da Companhia,  
*Ferreira de Mesquita.*

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

A C. P. effectuará um Serviço Especial para Figueira da Foz por motivo das festas da Senhora da Encarnação em Buarcos, nos dias 7 e 8 de Setembro de 1927, com bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, sendo validados para ida nos dias 4 a 12 de Setembro e volta nos dias 5, 13 de Setembro pelos comboios *trampas*.

Os preços dos bilhetes (com os multiplicadores em vigor e inclui o imposto) são os seguintes:

Das estações e apeadeiros a Figueira da Foz e volta:  
Coimbra, 1.ª classe, 14\$20; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$40;  
Coimbra, B, 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10; Bem-canta, 1.ª 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90; Cascaes, 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70; Taveiro, 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$70; 3.ª classe, 5\$50; Ameal, 1.ª classe, 11\$40; 2.ª classe, 8\$00; 3.ª classe, 5\$10; Pereira, 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$70; Formoselha, 1.ª classe, 9\$80; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50; Alfaiellos, 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00; Montemor, 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80; Marujal, 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$40; Verrade, 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20; Reveles, 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60; Bif. de Lares, 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$10; Lares, 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70; Fontela, 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30;

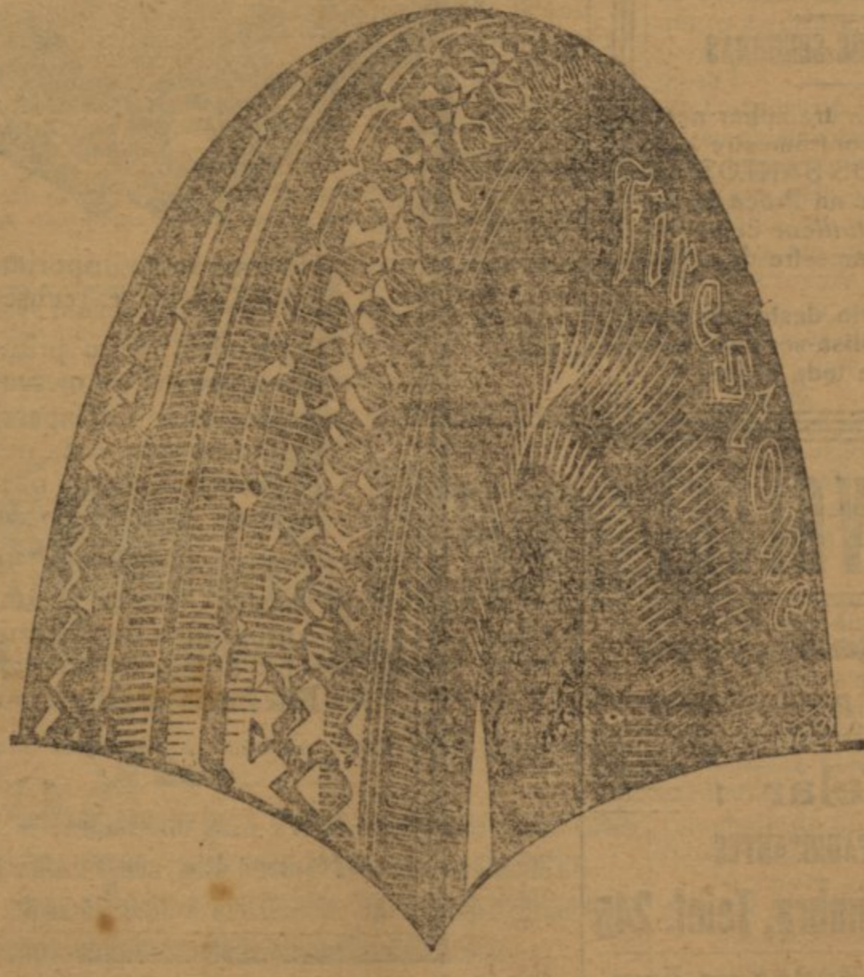
Para mais informes ver o cartaz annciador.

**Lux!** São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda «SO» nas boas mercearias.

# Firestone

E' o preferido pelo seu processo "GUM DIPPING", (imersão em borracha liquida) que isola as fibras de todas as cordas, dando ao pneumático tanta flexibilidade, suavidade e duracão que o torna extremamente seguro, duma grande comodidade e enorme economia.

Uzar o FIRESTONE é economisar dinheiro pelo numero de quilómetros percorridos.



Uzar o FIRESTONE é economisar dinheiro pelo numero de quilómetros percorridos.

## Transformadora, L. da

### DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua da Nogueira, 22

**Serração e carpinteria mecanica**

Madeiras do Brasil para todas as applicações : : Telha e tijolo da Pampilhosa

Agentes da Cal Hidraulica do Cabo Mondego e do Cimento Portland Artificial LIZ

Lenha de falheiros de rolos a 1.00 a arroba. Cal branca em pó a 70.00 metro cubico.

Telefone n.º 230. — Telegramas: TRANSFORMADORA.

## Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner Salvator Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada  
RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCC.  
Rua Corpo de Deus, 40

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Trezfez. -- COIMBRA.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda  
A fabrica mais importante e acreditada do Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

## Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)

Fornece jantares para fóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com *chassage*.

## CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva. Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal.

Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

## "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano . . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
Africa Occidental . . . . . 47\$00

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

## MATA SEZOES

Dão-se 100\$00 a quem provar que as Pilulas Mata Sezoës, para sezões, febres e maleitas não fazem efeito.

Vendem-se em caixas de 6, 12 e 24 pelo correio a 4\$50, 8\$00 e 13\$50.— 38, Rua João Afonso, 42 — Santarem.

## JOAO M. R. MARTINS

(Marca Registrada)

Vendem-se em todas as terras do paiz

Grandes descontos 233 revendedores

Mais de 100.000 certificados dos bons resultados obtidos. Remete-se pelo correio contra reembolso.

Tem mais 36 anos

Pede-se o favor de guardar em sua casa este reclame que será de bastante utilidade para V. Exa quando tiver Febres ou Sezões. 2

## Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

## Farinha Flôr

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, Venda de farinha flôr a 2\$80 cada quilo, em face de guia de transito passada pela Delegação da Bolsa Agricola.

Coimbra 27 de Agosto de 1927.

Antonio M. Pinto Salgueiro, capitão. 1

## LOTERIA

A 10 de SETEMBRO 400.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO



## Tintas de impressão

Prefas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a PORTO-LISBOA

## Depositaros em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

## Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

## Hotel Paris

Rua da Liberdade — e — Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento irmliar.

Almoços e jantares com vinho . . . . . 8\$00  
Diarias completas . . . . . 16\$00

Preços especiais aos Conimbricenses  
Antonio Lopes Veloso.



## Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

## SEGUROS DE VIDA



## KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS CURTOS INSECTOS

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

## Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-5

## Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

1 motor a oleo 6 HP.  
1 dinamo 5,5 HP. 110 c/ continua.

1 quadro em marmore completo.

1 magnifico projector Sirius o que ha de melhor.

1 prensa manual de tijolo sistema belga.

1 ferragens forno cerâmica tipo Prometinte novas.

1 planta para montagem do forno.

Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m., 4, chumaceiras de 40 m/m.

1 chatiol, 1 sineta para cinema e correias de couro.

David Denis Ançã. [X-a

## Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o Chá de Solignac

vende-se

Coimbra — Farmacias da Misericordia e Donato.

Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.

Porto — Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.

## José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mácio Ramos : : : : RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º Telefone n.º 422

Encarrega-se de: Colocação de capitais. Compra e venda de propriedades rusticas e urbanas. Administração de bens. Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente. Arrendamentos. Quaisquer registos, Documentos, etc. 9



As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os

Pós de Keating

## Carta da Serra da Estrela

### Linha férrea de Arganil a Gouveia

SE as reivindicações de carácter local podem ser suspeitas pelo que de rígido bairrismo, afectividades de bérço e interesses de confinação, denunciem no seu caloroso despertar, as de carácter regional tem plena justificação no seu harmonico conjunto, consideravel extensão de terreno dentro da mesma produção característica e do mesmo plano de desenvolvimento turístico.

Se a Serra da Estrela nos dá, mercê da sua riqueza pecuária, mórmente de gado lanigero e caprino, qualidade dos seus pastos e até pelos processos adotados, embora de antiga feição, essa especialidade da industria dos laticínios, que é o «queijo da Serra», por outro lado, o seu potencial em energia hidraulica é duma perspectiva risonha para o proprio destino das Beiras e consequentemente da Patria.

Mas não nos esqueçamos então da ubérrima e admiravel região, bérço da Lusitania insuflado da alma livre de Viriato. Dotémo-la com os meios necessários ao seu desenvolvimento económico — turístico. E como os grandes diários anunciaram há dias que o «Paiz ia ser dividido em zonas ferro-viarias, construindo-se novas linhas e prolongando-se outras», deitamos com vontade ao prolongamento da linha férrea de Arganil a Gouveia, fazendo capital das Beiras, Coimbra.

E para Coimbra que dirige a «exportação» da região da Serra da Estrela, é por Coimbra que convem escoar a produção industrial, mesmo em lanifícios; é para Coimbra que vão os rapazes, das nossas aldeias completar a sua educação scientifica e é de Coimbra que a região «importa» o máximo.

O prolongamento da linha férrea de Arganil a Gouveia dará um «encurtamento» consideravel entre a região da Serra e a capital da Republica, os turistas apear-se hão no sopé da grande montanha, as fábricas serão servidas a tempo. E mais que uma aspiração antiga, porque é uma necessidade palpante e viva. Para os herministas, para as povoações herminias áquem Serra, deve ser esse importante melhoramento uma oração de todos os dias, uma reivindicação de todas as horas.

Não o podem esquecer as Gamaras Municipais de Oliveira do Hospital, Seia e Gouveia, não o esquecerão as forças vivas de Coimbra, como não o esquecerão a associação regional que é o grupo «Estrela de Alva». Constituir uma «federação camarária» com aqueles três importantes concelhos, conjugar esforços regionais, despertar até o brio das mais adormecidas Juntas de Freguesia em tal sentido, é contribuir afoitamente para o rejuvenescimento da Patria.

Dir-se ha que «reivindicar» é facil e que «executar» é mais difficil. — Será. Mas não ha nenhum labor manual que não nasça dum pensamento ou duma ideia, o pensamento que o imaginou, a ideia que o seguiu.

A grandeza de «criar», o desejo de progredir será inato no homem. Mas se a exteriorização não é feita na hora propria, o que podia ser hoje realidade, amanhã é o vago perpassar duma aspiração amortecida, como que uma visão soberba «esculpida» em claridade, que vai a pouco e pouco desaparecendo do pedestal...

Torresô, 1 de Setembro.

Mendes Póvoas

## CASA

Arrenda-se na rua do Rego d'Água, 10.  
Trata-se na rua dos Estudos, 21 e 23, Coimbra.

## A ELECTRICIDADE PARA COIMBRA

### UMA CARTA DO SR. DR. MARIO D'ALMEIDA

COM o pedido de publicação, recebemos do sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Comissão Administrativa da Camara a seguinte carta:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Aqui na Quinta do Pastor, para onde este ano, devido ao recente falecimento do meu sogro, fui forçado a retirar-me mais cedo, a fim de tratar de assuntos da minha vida particular, sou informado de que um repórter do jornal O Seculo tem anadado nessa cidade a recrutar capacidades falantes que lhe ajudem a alimentar a campanha sobre o concurso do fornecimento de energia electrica que o mesmo jornal empreende.

Mais me informam que esse recrutamento se tem effectuado principalmente na Comunidade Religiosa do Varatojo que nessa cidade explora varios conventos e igrejinhas.

Ora V. conhece, sr. director, as razões do meu mutismo neste assunto, e que são, em primeiro logar, o convencimento em que estou de que me desonraria ligando importancia e estabelecendo polémica com um jornal da reputação e categoria moral do O Seculo, e em segundo logar, porque desejo dizer tudo quanto tenho a dizer perante os tribunais, a quem a questão vai ser affecta.

Não perderão, no entanto, com a demora aquelas capacidades falantes, porque a todas responderei, para as desancar, na devida oportunidade, demonstrando especialmente os motivos porque a referida Comunidade do Varatojo — sempre tendo tido a preocupação de destacar para a Camara Municipal algum ou alguns seus representantes ou delegados que cuidadosamente velem e na devida altura intervenham em favor dos interesses particulares da mesma Comunidade — agora estaveja pela boca do seu pontifice máximo e do seu ecónomo.

Como já disse, este caso do concurso do fornecimento de energia electrica parece que vai ser submetido á apreciação dos tribunais, e por isso, desde que a justiça vai erguer a sua voz, entendo do meu dever calar-me. Mas a seu tempo falarei. Com a mais subida estima e consideração sou de V., etc., Quinta do Pastor, 31 de Agosto de 1927 — Mario de Almeida.

## Reporter X na Russia dos Soviets e em Haia

REINALDO Ferreira, jornalista celebrado sob o pseudonimo de Reporter X, vai lançar este mez uma publicação semanal intitulada Grandes Reportagens. Cada volume, brilhantemente illustrado, constará de 64 a 96 paginas e nelas Reinaldo Ferreira cordenará todos os seus trabalhos jornalísticos.

O primeiro tomo a sair intitula-se Julgamento de Marang (O que eu disse e o que não disse), seguindo-se a reportagem realizada por aquelle nosso colega dos Soviets.

A sua obra sobre o bolchevismo divide-se em tres volumes, Na Russia dos Soviets, Misterios de Moscow e Inferno no Paraizo. Muitas pessoa que não poderam seguir a celebre reportagem, quando publicado em O A. B. C. poderão agora adquiri-la completa. O preço de cada volume é de dois escudos. A edição, esmeradissima, pertence ao jornal O Primeiro de Janeiro.

## Um grande dia sportivo para Coimbra

### O grande certame automobilistico, a prova de motos e a Volta dos Azes contituiram um autentico triunfo

COIMBRA viveu horas de autentico triunfo, pelas magnificas provas de bicicletas, motos e automoveis organizadas pelo Sport Club Conimbricense.

Desde sabado que a população de Coimbra, especialmente a sua mocidade sportiva viveu sob um entusiasmo enorme.

Era a primeira vez que em Coimbra se realizava uma prova automobilistica.

O meio movimentou-se, animando-se extraordinariamente.

A Volta dos Azes iniciou a interessante série das provas.

Realizou-se no sabado tendo saído vencedor o ciclista do Sport Club Carcavelos, Antonio Augusto de Carvalho.

A prova de motos, que devido a desarranjos nas maquinas de alguns concorrentes, perdeu um pouco de interesse, emocionou, prendeu durante largo tempo a grande multidão que se alongava pelo percurso da Conraria.

Foi vencedor o distinto sportman Jorge Teixeira do Sport Club Conimbricense, conseguindo uma brilhante vitória para Coimbra.

A prova automobilistica foi o clou do certame. Fechou com chave de ouro as grandes provas de Coimbra.

A luta emocionante, colossal, travada entre o Lancia e o Turcaty Mery empolgou a multidão enormissima que assistia á prova.

E as ovações eram entusiasticas, frenéticas, intensas. Suiu vencedor o Lancia guiado pelo sportman conimbricense Bernardo Gouveia, que provou exuberantemente as suas magnificas qualidades de volante.

O Sport Club Conimbricense deve sentir-se orgulhoso pelo successo obtido na organização das suas provas. O país ficará sabendo, embora a grande imprensa não o queira compreender, que Coimbra trabalha com intensidade, marcando sempre um lugar de inconfundivel destaque ao lado das grandes cidades.

### Classificações gerais

Volta dos «Azes» 70 kilom.

1.º — Antonio Augusto de Carvalho, do Carcavelos, em 2 horas, 38' e 10".

2.º — José Ferreira, União, em 2 horas, 38' e 30".

3.º — Bernardo Ferreira, do Santa Clara, em 2 horas, 38' e 31".

4.º — Falcão, Leixões.

5.º — Celestino, do Sport.

6.º — Manuel Ferreira, Sedim.

7.º — Manuel da Costa.

8.º — Viriato, dos Lusitanos.

Carreto, Gil, Seixas e Pina, do S. C. C. e João Ribeiro, do Boavista, desistiram.

A volta mais rapida foi feita por Carvalho, em 29' e 50".

Volta das motos, 140 kilom.

1.º — Antonio Jorge Teixeira, em 2 horas, 36' e 56" em moto B. S. A.

2.º — Manuel Machado, em 2 horas, 59' e 12" em Rudge.

3.º — Antonio Nunes Brito, em 3 horas, 17' e 25", em Triumph.

4.º — João Cunha, em 3 horas, 27' e 25", em Aiglon.

A volta mais rapida foi feita por Silverio Nobre, em 33' e 55". Este corredor desistiu á segunda volta em virtude de desastre.

Volta dos automoveis, 140 kilom.

Foram as seguintes as classificações finais:

Categoria de turismo, 2.500 cm.: Lancia, tripulado por Bernardo Gouveia, em 2 h. 7' e 35".

Categoria Sport, 1.500 cm.: Turcat Mery, tripulado

por Eduardo Ferreirinha, em 2 h. 14' e 9".

Categoria Sport, 3.000 cm.: Gottin & Desgouttes, tripulado por Vasco Sameiro, em 2 h. e 38".

A volta mais rapida foi obtida pelo Turcat Mery em 12' e 20".

\* O vencedor da volta da Conraria em automoveis taia á «Gazeta de Coimbra».

POR mais estranho que pareça foi um Lancia, uma Conduite Weyman, que venceu o difficil e perigoso circuito da Conraria. Porquê? Porque os carros concorrentes não fossem de categoria? Porque os volantes fossem principiantes?

Nada disso: O Lancia correu com carros de categoria como o Turcat Mery, o vencedor da Curia, o favorito da prova; o Cotin Desgouttes, Delage e outros de nome e de fama. Bernardo Gouveia, que pilotou o Lancia, tinha como competidores dos melhores volantes de Portugal, como Eduardo Ferreirinha, João de Bettencourt, Machado Loureiro, etc.

O Lancia venceu — diznos o sr. Bernardo Gouveia — mercê da sua admirável adaptação dos caminhos que em Portugal são denominadas estradas.

Recordamos agora a forma assombrosa como o Lancia passou a ocupar a frente dos corredores quando á saída ocupava um dos ultimos lugares.

— Meti o carro quasi a fundo e passei o Turcat Mery. Tendo ocupado o primeiro lugar pude seguir descaçado e era inutil meter o carro a fundo novamente.

— Mas o recórdo da volta não lhe ficou pertencendo...

— E' certo. Foi para Ferreirinha, volante admirável de pericia e serenidade. No entanto devo dizer-lhe que ignorava a existencia do premio da volta. Eu fiz a 1.ª volta em 12' e 50" e a 2.ª em 12' e 26". Não puxei o carro como podia porque se o tivesse feito teria, pelo menos, igualado o recórdo de Ferreirinha...

— Nos treinos...

— Os treinos deram-me a certeza de que a velocidade do Lancia neste circuito, não podia ser ultrapassada.

— E o motor?

— Magnifico! Depois da prova que fiz com a velocidade de 66 quilometros á hora, em má estrada, com curvas fantasticas, fui para a Figueira tendo feito o percurso em 43' e 30" cronometrados.

— Mas uma Conduite...

— Uma Conduite é um carro mais pesado, com a maior resistencia ao ar. Suponho que é a segunda vez que uma Conduite corre em Portugal...

— E desta vez...

— O resultado não podia ser melhor!

— E está satisfeito?

— E' claro que não estou triste! A prova de ontem veio trazer-me a certeza de que possuo o carro que melhor se adapta ás péssimas estradas de Portugal.

A entrevista terminara. O sr. Bernardo Gouveia preparara-se para seguir para a Figueira da Foz e despedimo-nos.

\* A «equipe» ciclista do Sport Club Conimbricense ganha a Taça Comissão de Iniciativa e Turismo, na Figueira da Foz

NO domingo a «equipe» ciclista do Sport C. Conimbricense composta por Gil, Celestino, Seixas e Pina ganhou numa prova de 21 quilómetros da taça da Comissão de Iniciativa e Turismo.

A «equipe» do club de Coimbra bateu as fortes equipes do Benfica e Campo de Ourique, de Lisboa.

O Sporting Nacional ganha a Taça Comandante do Porto Casal Ribeiro, na Figueira da Foz

REALIZOU-SE no domingo na Figueira um concurso de sports atleticos a que concorreu o Sporting Nacional, com 15 atletas.

O Nacional ganhou a «Taça Comandante do Porto, Casal Ribeiro, nos lançamentos de peso, dardo e disco, por intermédio do seu atleta José da Silva.

Alguns dos restantes concorrentes ganharam 12 medalhas referentes a 2.ª e 3.ª prêmios.

A S. T. 21 (S. C. C.) ganha 4 taças em Ovar e Arganil

EM Ovar realizou-se a disputa, em tiro, das «Taças Varina e Vila de Ovar», que foram ganhas pela equipe do Sport Club Conimbricense, que era constituída pelos atiradores tenente Olimpio, José Monteiro e Ismael Sá.

Na segunda feira em Arganil tambem a equipe daquela Sociedade composta por tenente Olimpio, Ismael Sá, Monteiro e Carlos Pedro, ganhou «Taças Argus e Isabel», sendo esta ganha definitivamente.

FOI dada participação na policia contra Antonio Nunes de Brito, de S. João de Areias, que tomou parte na corrida de motocicletes e sobre quem recai a acusação de ter lançado brochas na estrada do percurso, com o fim de prejudicar os outros concorrentes.

Mais tarde, Nunes Brito foi preso, sendo posto em liberdade mediante fiança.

Imposto de transacção

PELO Ministerio das Finanças foi comunicado ao Governo Civil de Coimbra que, estudadas as reclamações que lhe foram dirigidas sobre a importancia dos contingentes já distribuidos para liquidação do imposto de transacção do ano de 1927-1928 e atendendo a que no corrente ano económico é menor o numero de contribuintes por quem esse imposto tem de ser distribuido, o respectivo ministro resolveu, excepcionalmente, que fosse feito o abatimento de 10 por cento na importancia total de cada um desses contingentes.

Fiscalisação do leite

O GOVERNADOR civil substituto, capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, atendendo ás reclamações que a imprensa local tem feito ácerca da fiscalisação do leite em Coimbra, está na disposição de adoptar medidas de forma a esse serviço ser feito em condições de segurança para o publico.

Oxalá s. ex.ª consiga pôr em pratica esta medida, ha tanto reclamada e tão prometida, e que afinal continua na mesma, com grave prejuizo para a saude publica, pois o numero de mixordeiros continua a aumentar.

Carta

DO chefe da repartição de obras municipais recebemos uma carta á qual referiremos mais detalhadamente num dos proximos numeros.

Grupo Excursionista 2 de Setembro

O GRUPO Excursionista 2 de Setembro, com sede nesta cidade, envia-nos ontem um telegrama de Valença do Minho, comunicando-nos encontrarem-se bem e saudarem as suas familias por intermedio da Gazeta de Coimbra.

## : CARTA DA LOUZAN :

OS conimbricenses, os meus amigos conimbricenses, que ainda, por lamentavel inercia, não quizeram abandonar a sua terra para vir de longada até essa esplendida serra, necessariamente que desconhecem aspectos paisagisticos dos mais bellos, quadros panoramicos dos mais exuberantes de beleza de suave colorido. A Louzã é ignorada, não sabemos porquê. Porque não é magnifica a sua paisagem? Não. Porque não possui bellissimo ar? Não. Poque não possui, já, condições de civilização? Não.

A vila da Louzã tem-lhe faltado aquele carinho indispensavel para que uma terra, com excepçionais condições, de beleza, possa ser conhecida do publico ávido de viagens e de emoções.

Pois, amigos conimbricenses: a serra da Louzã, para quem nunca abordou a planicie e o mar, oferece surpreendentes aspectos pictoricos. A estrada está longa, tornando-se dispendida uma viagem até lá.

A Louzã está a dois passos, acolhedora e afável, disposta a mostrar-vos a sua beleza, a dar-vos alguns momentos de felicidade espirital, a tonificar-vos os pulmões, a retemperar-vos os nervos cançados das implacaveis lutas pela vida.

Agora mesmo, á boquinha da noite, um illustre amigo meu chamou-me a atenção para uma obra que, embora eu a desconheça, pelo entusiasmo com que dela me falou, deve marcar na serie de melhoramentos com que a linda vila da Louzã vai ser dotada.

Tu, amigo conimbricense, que amas idolatradamente a tua terra, que sentes orgulho quando te falam dela, nunca vieste á Senhora da Piedade, de quem deves ter ouvido falar ao menos por tradição. Pois esta humilde Senhora, tão humilde que fugiu do mundo agitado turbulento para se refugiar em plena serra mansa e quieta, vive

num suavissimo lugar, duma surpreendente beleza, duma suavidade encantadora, duma magnifica e exuberante paisagem da montanha altaneira e orgulhosa.

A primeira impressão que nos domina, ao contemplar, ao longe, a sua capelinha erguida no alto, como um castelo feudal, é de espanto. Depois, quando a paisagem começa engolfar-se nos pela alma, como se diz romanticamente nos maravilhosos versos de Junqueiro, essa impressão esbate-se, atenua-se, dilue-se e a impressão de espanto transforma-se milagrosamente numa manifestação sensível de ternura. E depois, quando admiramos aquela serra mais demoradamente, quando a procuramos desvendando nos seus segredos estranhos, essa manifestação de ternura transmuda-se numa intensa vibração emocional que só a plena, a gritante, a fecunda beleza natural pode produzir no homem.

Pois a Senhora da Piedade, com a sua capelinha branca como uma aza de pomba, tem os seus amigos dedicados. A realizar-se a obra que o meu illustre amigo, á boquinha da noite, entusiasticamente me traçou e que o meu espirito ergueu, ficará sendo uma das mais encantadoras manifestações do bom gosto do homem que, atraído pela natureza, á natureza procura dar aspectos novos. Se esses amigos da Senhora da Piedade, entre os quais me apon-taram o dr. Laercio Simões Lopes, o dr. Antonio Alegria, e o sr. Luiz Pinto Santiago, se a memoria me não atraiçoa, conseguem realisar essa obra de carinho e de ternura, a Louzã ficará possuindo um dos pontos mais lindos que o meu olhar tem emocionalmente admirado, poetico e romantico, magestoso e surpreendente, suave e altivo ao mesmo tempo. Pois é virem daí. Deixem a cidade. A serra tem encantos que o homem não pode deixar de sentir vibrantemente. — C.

## As festas de verão na Figueira da Foz

5 de Setembro. — Nas provas sportivas ontem realizadas, houve grande concorrencia de atletas de varios pontos do paiz.

Nos sports atleticos, realizados na Mata da Misericordia, obteve a primeira classificação o Sporting Club Figueirense, sendo o resultado o seguinte:

100 metros — Dr. Augusto Pais, do S. C. F.

200 metros — Antonio Cardoso, do S. C. F.

800 metros — Oscar Maia, do S. C. F.

Barreiras — José Otao, do S. C. F.

Estafetas — Equipe do S. C. F.

Salto em altura — Mario Monteiro, do S. C. F.

Salto em comprimento — Fernando Eloy, do S. C. F.

Salto á vara — Mario Monteiro, do S. C. F.

Lançamento de peso — José da Silva, do Nacional, de Coimbra.

Lançamento de disco e dardo — O mesmo concorrente.

O Sporting Club Figueirense ganhou as taças da «Camara Municipal», da «Comissão de Iniciativa» e do «Casino Café Oceano».

O Nacional, de Coimbra, ganhou a taça «Capitão do Porto, Casal Ribeiro», para lançamentos.

As provas ciclistas chamaram á Avenida, onde tocava a excelente banda do 20 de infantaria, uma enorme assistência.

As 3 horas realizou-se a corrida de velocidade, que foi ganha por Manuel Bento, do Quaios-Club (Figueira). Correram outros corredores da Figueira e Soure.

A's 4.20 foi dada a largada para a corrida que chamava a atenção do publico — duas voltas á Figueira, 21 quilómetros. A prova era individual e por equipes.

O primeiro a cortar a meta com um avanço de mais de 1.500 metros sobre o 2.º classificado, foi ainda o figueirense Manuel Bento, que foi entusiasticamente aplaudido.

O primeiro premio de equipes foi conferido ao Sport Club Conimbricense, o 2.º ao Club Atlético Campo de Ourique e o 3.º ao Sport Lisboa e Benfica, ambos de Lisboa.

— Hoje realizou-se o Concurso de Tiro aos Pombos, não podendo dar o resultado devido ao adiantado da hora a que terminou.

— Amanhã, terça-feira, tem lugar um dos mais lindos numeros do programa, a serenata no rio Mondego, fogo do ar e aquatico.

Tambem amanhã se inicia o Concurso Hipico, para o qual estão inscritos mais de 30 concorrentes.

— Já está nesta cidade a tripulação do Club Naval Setubalense, que vem disputar o campeonato nacional de remo, que se realiza no domingo, 11.

— Na quarta-feira continua o Concurso Hipico e realiza-se um torneio de esgrima.

A' noite ha grandes festejos na Avenida.

— Na quinta-feira, dia da Senhora da Encarnação, ha solenidades religiosas em Buarcos e na Figueira. No Coliseu realiza-se uma tourada.

De noite tem lugar o grande festival no jardim. — C.

## Posto da G. N. R.

A CAMARA Municipal de Penacova solicitou novamente ao Governo Civil de Coimbra, o restabelecimento do posto da G. N. R. naquela vila.



**Ecos da Sociedade**

**Aniversários**

Fez anos, ontem:  
O menino João Braga Monteiro.  
Fazem anos, hoje:  
A menina Maria Celeste Martins Adão, filha do sr. Miguel Martins Adão.  
O menino José da Fonseca Travassos, filho do sr. José da Fonseca Travassos.  
Augusto Ribeiro Arrobas.  
Amanhã:  
A menina Maria Teresa, filha do sr. Miguel Rodrigues.

**Partidas e chegadas**

Partiram para a Figueira da Foz, a sr. D. Sara Serrado e o sr. Carlos Melo.  
Para a Beira Alta, o sr. João Coelho de Moura.  
Para Espinho, a sr. D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa e o sr. José dos Santos Canas.  
Para Leiria, o sr. Viriato Pereira Moreira, acompanhado de sua esposa e cunhada, D. Maria da Glória Afonso Moreira e D. Laura Afonso Guerreiro.  
Regressaram da Figueira da Foz, os srs. Antonio Augusto Martins, Antonio Fernando Pais, Antonio Luiz Paiva e Lucio Val Lopes.

**PERFUMES**

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Haverza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 430

**Infanticídio**

Carregal do Sal, 2. — Na vizinha povoação deste concelho, Vila Meã, foi encontrado num poço um recém-nascido, por uma mulher que lavava roupa.

O pequeno cadáver estava embalhado em farrapos, com um pé de fóra. Uma vez tirado da água foi imediatamente participado o caso ao administrador do concelho, sr. José de Campos Pais do Amaral, residente nesta povoação, que deu immediatas ordens para que fosse guardado o cadáver.

De manhã procedeu-se á autopsia pelo sub-delegado de saúde deste concelho, dr. Ricardo d'Almeida e Sousa.

Esta noticia causou a maior emoção nos habitantes desta povoação por nunca haver casos desta natureza a registar.

**Desastres**

NA estação de Coimbra B foi ontem vítima dum desastre, o carregador Mario da Costa, de 24 anos, residente em Lordemão, sufrendo um ferimento numa das pernas. Ficou internado no Hospital.

Tambem deu entrada no Hospital da Universidade, uma rapariga, cujo nome ainda se ignora e que tem fractura do cráneo.

Quando regressava de Poiaras a esta cidade, num automovel, um pneumatico rebentou. A pobre rapariga, tomada de susto, deu um salto, batendo com a cabeça numa das travessas da capota do auto, o que deu lugar á fractura.

**Publicações recebidas**

**"Voluntad."**

EM 1 de Julho ultimo appareceu em Guayaquil (Equador) o primeiro numero da magnifica revista Voluntad.

E' uma revista de novos, belamente collaborada e illustrada. Por estas palavras da sua apresentação se pode avaliar como uma alta finalidade guia os desejos daqueles que se propuzeram a sua publicação:

"Queremos levantar en lo posible el nivel cultural general, y a este objetivo dedicaremos esfuerzos."

Na sua simplicidade estas palavras muito dizem de elevado e de nobre.

Dirigem a publicação os escritores Jorge Perez Concha e Alfredo Pareja e Diaz Canseco e o primeiro numero tem collaboração de José de la Cuadra; dos directores de Rosario Sansares, de José Maria Egas, Pinedo de Ycuza e de Enrique Avellan Ferrés.

Amavelmente a direcção solicitou collaboração do nosso illustre collaborador Nuno Beja, que será o primeiro português a colaborar na revista; que se afirma já, por este seu numero saído, como uma iniciativa sobremaneira honrosa para a mocidade equatoriana.

**Carta da FIGUEIRA**

Estrada de Buarcos, 5 de Setembro. — Venho encontrar demolidas as ruínas do antigo Teatro Príncipe Real D. Carlos, em frente da doca, e ao vê-lo reduzido a montes de entulho, recordo com saudade aquele tempo de rapaz em que eu mostrei também ali as minhas habilidades na arte dramática.

Pertencia então a um grupo de bons amigos, que ha muito pagaram o tributo da morte. Entre eles, Cesar de Sá, Adelinio Veiga e Portugal, que morreu repentinamente no Pará, sendo actor da companhia de Teatro da Trindade de Lisboa.

Um amigo nosso, que era então negociante em Coimbra, lembrou-se de contratar esse grupo dramático para vir á Figueira dar três espectáculos, ganhando cada um dos rapazes 30\$000 reis, o que constituia uma fortuna para gente moça pouco endinheirada.

Cumpriu-se o contrato com três casas á cunha. O empresário julgou-se um milionário ao vêr-se com tanto dinheiro, mas terminado o terceiro espectáculo foi para a batota, onde perdeu tudo, ficando sem 10 reis sequer para pagar ao hotel.

Honra seja feita á sua memória: dois dias depois recebia na Figueira dinheiro para não ficar a dever coisa alguma, nem mesmo aos artistas.

Eis a razão porque eu tenho saudades do Teatro do Príncipe D. Carlos, que um incendio devorou em seguida a um baile. A Camara não consente que nesse local se levante outra qualquer construção e faz muito bem.

Iniciou-se o periodo de festas pela corrida de bicicletas para disputar a Taça do Turismo.

A Figueira já tem o seu monumento levantado á memória dos que morreram na grande guerra. E' alguma coisa de modesta e simples, mas que tem o seu alto significado nos corações dos figueirenses.

Alguem me contou aqui um facto que eu desconhecia e que não deixa de merecer as honras da publicidade.

Quando a Camara de Coimbra foi convidada pelo sr. Carlos de Oliveira para vir vêr as minas do Cabo Mondego, chegaram ali os illustres edis, entraram para uma vagonete que os fez penetrar nas entranhas da terra.

A primeira vez que isto acontece tem-se a impressão de nos acharmos sepultados vivos para nunca mais se tornar a vêr a luz do sol, nem as estrelas do ceu, nem as areias do mar.

Depois de terem percorrido umas centenas de metros, com a ideia de irem caminhando para o outro mundo, a vagonete parou, não havendo maneira de andar para a frente nem para trás. Nesta altura já se não via a luz do dia á entrada para as minas, o que mais enchia de pavor os convidados para esta estranha visita.

Foi resolvido então retroceder, com grande gaudío de todos e notou-se então, ao voltarem a vêr a luz do dia, que as barbas do sr. Moura Marques se tornaram mais brancas. Fez-se mais velho 10 anos, com o susto.

Isto passou-se naquele celebre dia em que o sr. Carlos de Oliveira levantou aquele não menos celebre brinde em que disse:

"Eu tenho tanta confiança no caracter, intelligencia e honestidade do sr. dr. Mário de Almeida, presidente da Camara de Coimbra, que, seja qual for a resolução que ela tome acêrca da adjudicação do fornecimento da energia electrica, eu a aceitarei sem o menor protesto."

Este brinde fica assinalado na história, como as cebolas do Egipto.

Está-se a vêr como o sr. Oliveira cumpre a sua palavra com a mais retumbante e desafinada cega-rega contra a Camara de Coimbra. E' muito de crer que os edis da minha terra, quando se viram sepultados vivos nas minas do Cabo Mondego, principiassem logo a fazer figas a quem ali os levou pelo mesmo meio de locomoção de que usaram Adão e Eva no paraíso. Alguem que ali foi este ano diz ter encontrado tudo como era poucos anos depois de deixar de chupar nos peitos da mãe que o criou, ou menos ainda porque já ali não existe a fabrica de vidros.

— O Seculo deu curso a um boato gerado na mioleira de certa gente: que a Figueira ia pedir que ficasse pertencendo ao distrito de Leiria ou Aveiro.

E' tão falha de bom senso esta ideia, que os próprios figueirenses de juizo acham que ela deve figurar no jogo dos disparates.

— Os caras direitas vão tambem ter um periodo de festas em Buarcos. O seu novo teatro acha-se quasi concluido.

— Os moradores cá deste sitio são tratados como engeitados. Não só lhes não dão agua da canalisação, mas a estrada está intransitável, cheia de covas, poeira e montes de brita.

Como se tudo isto fosse pouco, a illuminação é escassa e não temos aqui distribuição postal ao domingo!

Só a Natureza está de bem conosco, oferecendo-nos a deslumbrante vista do mar e da Serra da Boa Viagem.

C. A.

**SPORTS**

TENDO a direcção do nosso colega local A Voz Desportiva, solicitado a solidariedade do governador civil para um concurso de desportos atleticos, s. ex.ª determinou que se officiasse á mesma direcção afirmando que vê com muita simpatia a sua iniciativa.

**O preço do pão**

O GOVERNO Civil de Coimbra comunicou ao administrador do concelho da Figueira da Foz, que a Bolsa Agricola não havia permitido que ali fosse aumentado o preço do pão, como fóra solicitado.

**Por vadiagem**

POR se entregar á vadiagem, foi presa Leonarda de Jesus, de 32 anos, de Mangualde, que conta já varias prisões.

Respondeu ontem em processo sumario, sendo condenado em 100\$ de multa, 30 dias de prisão e depois entregue ao governo.

**Párcos aposentados**

POR terem sido julgados incapazes para o serviço, foram aposentados os párcos de Ourentan e da Louzã, respectivamente, os rev.ºs srs. Bento Rodrigues da Fonseca e José da Silva Figueiredo.

**Junta de Freguesia dissolvida**

POR proposta do administrador do concelho de Taboá, foi dissolvida a comissão administrativa da Junta de Freguesia da Povos de Midões e nomeada outra para a substituir, composta dos srs. Armando Correia Ferrão, Antonio Roque Soares e Anibal Carvalho.

**Raiva**

POR terem sido mordidos por cães raivosos começaram ante-ontem a receber o respectivo tratamento nesta cidade, Luiz Bernardo, de Coimbra, Antonio de Sá Pinto, de Presalos, Montemor-o-Velho, e Antonio Augusto, da Salmanha, Figueira da Foz.

**Touros de morte**

O SR. governador civil está na disposição, ao que nos informam, de não permitir touros de morte neste distrito.

Sendo assim pratica s. ex.ª um belo acto pelo que só lhe dirigimos louvores.

**"Ex-Grande Club de Coimbra"**

Sob este titulo recebemos, para, ser publicada, uma pequena local, o que, pela absoluta falta de espaço, faremos apenas no proximo numero.

**Quem perdeu?**

Encontra-se depositado na nossa redacção um chapéu de palha, encontrado no domingo, na Estrada da Beira, no decorrer das provas desportivas.

**Faculdade de Medicina**

**EDITAL**

Dr. Domingos Fezas Vital, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Reitor da mesma Universidade:

Faço saber que, nos termos da lei, serão recebidos na secretaria geral desta Universidade, nos prazos e condições abaixo indicados, os requerimentos dos alunos que desejem inscrever-se na Faculdade de Medicina, no ano lectivo de 1927-1928.

O prazo para a entrada dos requerimentos é de 15 a 30 de Setembro, tanto para os alunos que queiram inscrição definitiva, como para os que queiram inscrição condicional, como ainda para os que desejem transferir-se das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto para a de Coimbra.

Para serem admitidos á inscrição no 1.º ano como alunos ordinários ou voluntários, os interessados teem de instruir os seus requerimentos com a certidão de aprovação no exame de admissão á Faculdade ou certidão de aprovação nos exames dos cursos de física e química e sciencias naturais, criados pelo decreto de 22 de Fevereiro de 1911 ou de aprovação nos exames do curso preparatório do artigo 6.º da lei organica vigente das Faculdades de Sciencias ou ainda com a certidão de aprovação nas seguintes disciplinas da Faculdade de Sciencias: física, química, botânica e zoologia, cursos gerais ou cursos especiais correspondentes, juntando além disso, em duplicado, a sua fotografia com as dimensões de 36mm x 30mm para a caderneta escolar e um selo de 2\$50 cada um.

Os alunos ordinários e voluntários pagam a propina de 240\$, dividida em duas prestações iguais: a primeira de 1 a 10 de Outubro, a segunda de 15 a 25 de Fevereiro; 10\$ de direitos de biblioteca por uma só vez, de 1 a 10 de Outubro e a indemnização de 30\$ por semestre para trabalhos práticos em cada cadeira ou curso de laboratório, e 15\$ por semestre em cada clinica geral ou especial e a propina de 16\$ de Exame de Estado em cada ano para os do periodo transitório, de 1 a 10 de Outubro.

Os requerimentos para inscrição no 1.º ano declararão se pretendem inscrever-se na categoria de ordinário ou na categoria de voluntário, não sendo no decurso do ano permitido transitar de uma a outra categoria.

Podem inscrever-se em qualquer ano do curso médico os alunos a quem falte apenas uma disciplina do ano respectivamente anterior, tendo em vista, porém, que haverão de fazer com aprovação o exame desta disciplina antes de poderem ser admitidos aos exames das disciplinas do ano seguinte. Estes alunos poderão inscrever-se cumulativamente nestas e naquelas disciplinas, sendo, porém, a incompatibilidade eventual dos horários de sua responsabilidade e devem considerar que a falta a três épocas de exames a partir da primeira a que o aluno já poderia ter comparecido ou duas reprovações no exame de uma disciplina obrigam a nova frequência.

Os alunos aos quais falte mais de uma disciplina de um dado ano mas que tenham a fazer exames de todas elas ou de todas menos uma na época normal de Outubro e que queiram inscrever-se poderão faz-lo a titulo condicional. Para isso deverão requerer documentando as afirmações que façam acêrca da sua situação escolar, mas sempre dentro do prazo citado de 15 a 30 de Setembro.

Dentro de três dias a partir daquelle em que lhes fique faltando apenas um exame do ano anterior deverão ser tornadas definitivas essas inscrições condicionais.

Aos alunos inscritos condicionalmente, como aos inscritos definitivamente, serão notadas todas as faltas de presença aos trabalhos práticos desde a abertura do ano respectivo, e tais faltas entrarão em conta para a eventual anulação de inscrição.

Por igual e para os mesmos efeitos serão contadas todas as faltas de presença aos trabalhos práticos desde a abertura do curso respectivo aos alunos que obtenham deferimento de transferencia de Universidade para inscrição na Faculdade de Medicina de Coimbra, quer essa inscrição seja definitiva, quer ela seja apenas condicional.

Os prazos para requerer exame são: de 1 a 10 de Setembro para a época de Outubro, de 1 a 10 de Junho para a época de Julho.

Os requerentes para inscrição e exames, quer sejam pretendentes á entrada no 1.º ano, quer já anteriormente alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra, quer pretendentes a transferencias de outras Faculdades de Medicina, deverão documentar cuidadosamente a sua situação escolar com a sua caderneta devidamente actualizada e de um modo geral com os elementos sufficientemente comprovativos, pois que não terão seguimento ou serão indeferidos todos os requerimentos que entrem na Secretaria Geral da Universidade de Coimbra sem a devida documentação.

Os requerimentos entrados fóra dos prazos marcados não terão andamento ou serão indeferidos se disserem respeito a transferencias de outras Universidades. Se disserem respeito a inscrição só poderão ter eventualmente deferimento mediante o pagamento da propina suplementar de 50\$ nos termos do artigo 15.º da tabela anexa ao decreto n.º 9:593 e da multa de 50\$ nos termos do estatuto se disserem respeito a exames.

**Quadro da distribuição das disciplinas e exames por anos**

(Periodo transitório — 1918)

1.º Ano:

Exames:

Anatomia descritiva; Histologia e embriologia.

2.º Ano:

Química fisiológica; Anatomia topográfica;

Fisiologia geral e especial;

Patologia geral.

Exames:

Química fisiológica; Anatomia topográfica; Fisiologia geral e especial; Patologia geral.

3.º Ano:

Bacteriologia; Farmacologia; Anatomia patológica geral e especial; Medicina operatória e pequena cirurgia (técnica operatória e terapeutica cirurgica geral); Propedeutica cirurgica; Propedeutica médica.

Exames:

Bacteriologia; Farmacologia; Anatomia patológica geral e especial; Medicina operatória e pequena cirurgia.

4.º Ano:

Higiene; Patologia e terapeutica médicas; Patologia e terapeutica cirurgicas; Ginecologia; Clinica de molestias infecciosas; História da medicina e deontologia; Terapeutica geral; Toxicologia forense; Oftalmologia; Oto-rino-laringologia; Ortopedia; Dermatologia e sifilografia; Estomatologia.

Exames:

Terapeutica geral; História da medicina e deontologia; Oftalmologia; Dermatologia e sifilografia.

5.º Ano:

Clinica e policlinica médicas; Clinica e policlinica cirurgicas; Clinica e policlinica obstétricas; Medicina legal; Epidemiologia; Urologia; Pediatria; Neurologia; Psiquiatria; Psiquiatria forense.

Exames:

Urologia; Pediatria; Neurologia e Psiquiatria.

(Periodo da nova reforma — 1926)

1.º Ano:

1.ª cadeira — Anatomia descritiva; 2.ª cadeira — Histologia e embriologia.

Paços das Escolas, 10 de Agosto de 1927. — E eu, Manuel da Silva Gato, secretário geral da Universidade de Coimbra, o subscrevo. — O Reitor, Domingos Fezas Vital.

(Publicado no Diario do Governo, II Série, n.º 195, de 1 de Setembro de 1927).

**Urotropina effervescente Schering**

**Refresca**  
porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

**Evita**  
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

**Cura**  
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Inseta neste empacotamento original Schering.

**CORRESPONDENCIAS**

**Santa Comba Dão**

1 de Setembro. — Embora tarde que seja, pelo motivo de o não termos podido fazer há mais tempo, enviamos hoje á Comissão dos Festejos em honra de Nossa Senhora de Assunção um abraço de parabens pela feliz execução do programa que estabeleceram por motivo daquelas festas, enviando tambem os protestos da nossa admiração pelo seu trabalho que em toda a expressão da palavra foi extenuante.

Devem considerar-se felizes por levarem a cabo tão trabalhosos como imponentes festejos sem que no decorrer dos mesmos tivesse havido uma nota discordante para o que tambem muito contribuiu esta terra que mais uma vez demonstrou ser hospitaleira e sobretudo saber receber os que a visitam.

Ao sr. Abel Marques enviamos tambem um abraço de parabens pelo escolhido e bem ensaiado reportório que apresentou a quando daqueles festejos sendo de elogiar o esforço em apresentar devidamente ensaiado o seu Rancho de Tricanas. — C.

**Rio de Vide**

Rio de Vide, 2. — Já chegaram a este lugar os canos que a Camara deste concelho mandou vir do Porto para conduzir a agua para a fonte publica que anda a ser construida no largo de S. Caetano, deste lugar.

O povo á chegada dos canos, recuperou a esperança que até agora estava perdida, por motivo de diversas promessas que até ha pouco o traziam iludido. Hoje já diz que a construção da fonte é um facto e gloria-se por ver os trabalhos a correrem com muita regularidade, e tem razão porque é um melhoramento que dá ao lugar de Rio de Vide um valor incalculavel e é util a toda a população desta região, pois que numa extensão de 18 quilómetros não tinham os pobres viandantes onde apagar a devedora sede que os afligia.

Felicitemos pois toda a população que vai gosar de tão util melhoramento, e tambem felicitamos aqueles dois cidadãos que com tão util melhoramento penhoraram a população de Rio de Vide, o digno administrador e presidente da Comissão Administrativa deste concelho, respectivamente srs. André Dias da Silva e Cesar da Cunha Santos, que da melhor vontade teem contribuido e se não teem poupado a sacrificios para este melhoramento. — C.

**Tentugal**

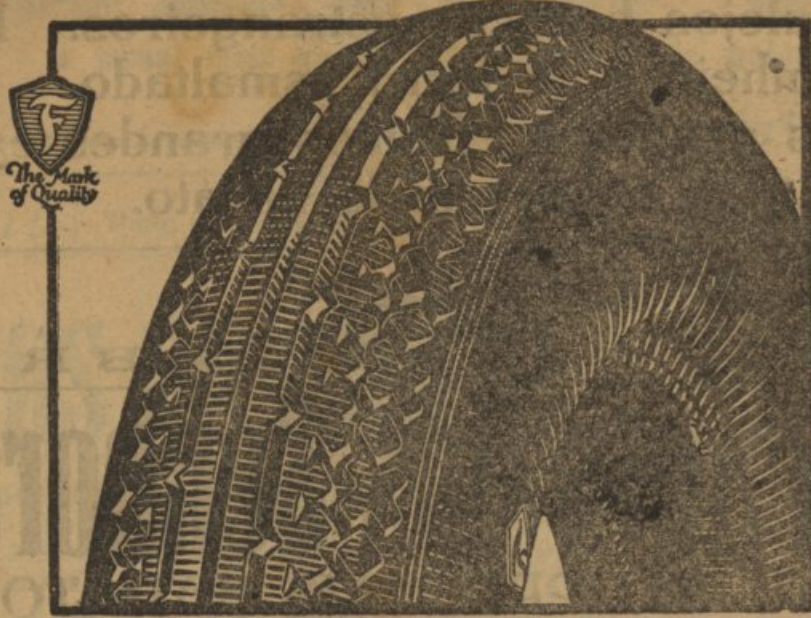
3 de Setembro. — Realizou-se ha dias o consorcio da sr.ª D. Conceição Felisberto, distinta professora no logar da Portela, com o sr. Joaquim Maria Delgado, dignissimo professor nesta vila. Os noivos partiram em viagem de nupcias para Vizela.

Aos nubentes os nossos parabens.

— Encontram-se nesta villa as sr.ªs D. Emilia Faria Delgado, D. Maria dos Prazeres Delgado e D. Felicidade Moura, e os srs. Rui de Moura, João dos Santos Junior, dr. Pedro Tavares Mendes e sua familia.

— De passagem para a Figueira da Foz esteve nesta



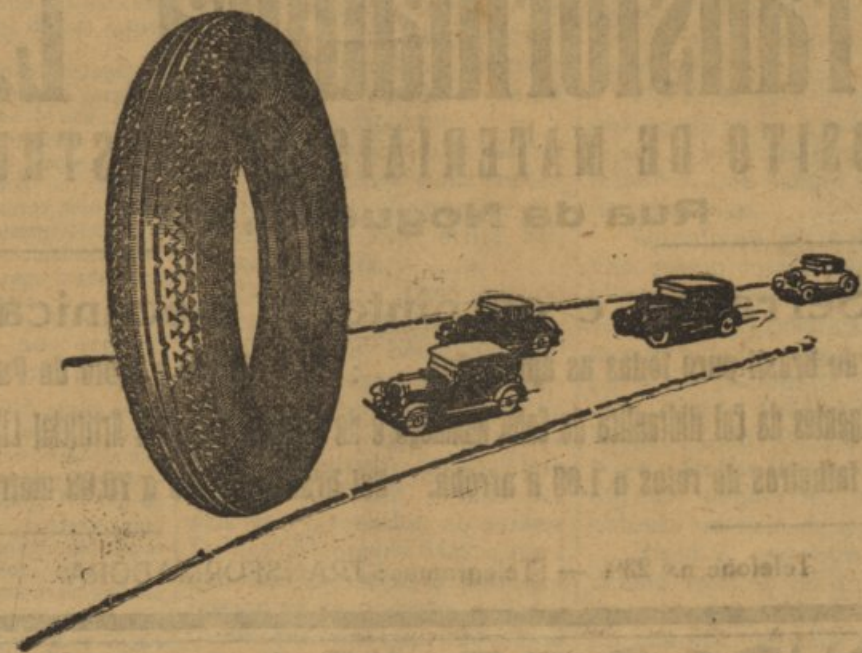


# Firestone

## O pneu dos Corredores

Na Volta da Conraria (Coimbra) os vencedores sobre "Lancia", e "Rugby", calçavam pneus Firestone

Sempre e por toda a parte muitos e mais quilómetros pelo mesmo preço



localidade com sua família, o sr. Julio Gonçalves Salvador, digno professor em Tocha (Cantanhede).

— Começou no dia 1 a época venatoria. Como de costume partiram para o campo e monte muitos devotos de Santo Humberto tendo abatido bastantes coelhos, perdizes e algumas lebres. Este ano ha grande abundancia de caça.

— Começaram já a caiação dos predios como foi de liberado pela Camara. Foi uma ótima medida, pois que esta vila apresentava um aspecto vergonhoso da maneira como se encontravam alguns predios.

— Encontram-se bastante doentes a sr.ª D. Rosa Maria Gonçalves e os srs. Francisco Martins da Costa e José Maria Pimenta. Desejamos rapidas melhoras. — C.

### Venda de Quinta em Alfaiates

Vende-se a importante propriedade Quinta da Fontinha proximo a estação de Alfaiates, de rendimento e recreio. Pode ser vista todos os dias.

Informa em Coimbra o Ex.º Sr. A. Saraiva Nunes, Largo da Sé. Facilita-se pagamento.

### Mobílias

Par motivo de viagem, vendem-se, a preços modicos:

Uma mobília de escritorio, em cstanho, com escrivaninha, estante fechada para livros, cinco cadeiras e um sofá; uma cama de casal, com duas mesinhas de cabeceira e duas cadeiras, toda em nogueira; um guarda-pratas, mesa elastica e seis cadeiras, em nogueira; um guarda-vestidos e uma comoda de pinho; e mais miudezas, tais como fogão, armario de cozinha, lavatorio. Tratar, á Avenida de S. José, 6 — Calhabé.

### Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

### Curso de Férias

#### HABILITAÇÃO COMPLETA PARA A ÉPOCA DE OUTUBRO

— Curso geral dos Liceus e complementar de Letras e Sciencias (Nova e velha reforma)

Este curso, organizado por professores diplomados, está já funcionando desde o dia 16 de Agosto. Os alunos têm o numero de aulas imposto pelos programas em vigor, havendo professores especializados para cada uma das disciplinas.

Não é simplesmente um curso de explicações, mas principalmente um curso regular de quatro aulas diarias, em harmonia com os programas estabelecidos.

Preços pelo restante periodo de preparação

1 de Setembro a 15 de Outubro  
1.ª, 2.ª e 3.ª classe . . . 600\$00  
4.ª e 5.ª classe . . . 800\$00  
6.ª e 7.ª classe . . . 1.000\$00

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (R. Alexandre Herculano) em todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas :: ::

150.000\$00

Tem o Escritorio de Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 6

### Sabão Economico

Manda facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Paiva.

A G. de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

**Citocol Brauns**

Veja mãezinha, o meu vestido de verão! Ficou encantada! Foi eu mesmo que o tingi com a tinta de CITOCOL BRAUNS, que tinga a frio. Citocol tinga lã, algodão, seda etc. A venda em todas as droguarias.

A venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8.

### Barbearia Universal

#### Cabeleireiro de Senhoras

Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

Higiene Modelar : PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

Ajudante de farmacia, precisa-se habilitado. Nesta redacção se informa. 1

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saudade. X

Automovel Vende-se Navegant, 7 logares, 16 HP. de 4 cilindros, em optimo estado. Tratar com João Mascarenhas de Lemos, Louzã. 1

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobília ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno. Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se e vende-se o recelho da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95). X

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t-s

Casa de campo aluga-se mobiliada muito perto de Gouveia, Serra da Estrela. Diz-se nesta redacção. 1

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Devidamente montadas e bem localizadas, passam-se em Coimbra padaria e mercearia. Dirigir á rua das Padeiras, 36. 2

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, otimo tratamento, assistencia moral e escolar. Informa rua de Visconde da Luz, 85-87. 4-t-s

Estudantes Aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos otimo tratamento, assistencia moral e escolar e sendo tratados como pessoas de familia, na rua da Trindade, proximo da Universidade e Liceu. Informa-se nesta redacção. 3

Empregado de farmacia precisa-se com 3 a 4 anos de pratica. Informa Centro Commercial de Drogas, L.ª, Praça do Comercio, 27, 1.ª, Coimbra. 2-a

Iazigo vende-se no cemitério da Conchada, em Coimbra. Para informações, o administrador do mesmo cemitério. 1

Mobilia de casa de mesa, preço excepcional e gosto exemplar, enormes comodidades e boa adaptação a qualquer sala. E revestida de cristais e talha, madeiras interiores e exteriores da melhor qualidade. Ver e tratar na rua da Moeda, 87. 2

Pensão aceitam-se hospedes em casa particular, para serem tratados como familia. Preços modicos. Rua da Alegria, 13-1.º X

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para peduenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se a loja Carreiros Castellos com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, L.da, rua do Cego. X

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

Grande predio Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

José Alves Valente Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Máximo Ramos : : : : RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º Telefone n.º 422

Encarrega-se de: Colocação de capitais. Compra e venda de propriedades rusticas e urbanas. Administração de bens. Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente. Arrendamentos. Quaisquer registos. Documentos, etc. 8

PONHA A FAMILIA Dentro DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

### PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armónios de mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira. Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abilio Roque, 20. 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO Serviço d'Armazem Empreitada de Descarga de carvão á ponte-cais em Porto-A

No dia 12 de Setembro pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissao Executiva d' esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de Descargas de carvão á ponte-cais em Porto-A. As condições estão patentes, em Lisboa repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas. O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio. Lisboa, 26 de Agosto de 1927. O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

NOVIDADE LITERÁRIA "AS FARPAS," V VOLUME De Ramalho Ortigão Á venda nas livrarias





# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

### Transformadora, L.ª

**DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**  
Rua da Nogueira, 22

Serração e carpinteria mecanica

Madeiras do Brasil para todas as applicações : : Telha e tijolo da Pampilhosa

Agentes da Cal Hidraulica do Cabo Mondego e do Cimento Portland Artificial LIZ

Lenha de falheiros de rolos a 1.80 a arroba. Cal branca em pé a 70.00 metro cubico.

Telefone n.º 239. — Telegramas: TRANSFORMADORA.

### ANZ

O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que ele o acordará a hora exata que desejar

DESEMPENHO DE PRECISAO

A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

**JOSÉ MARIA AMARAL**  
R. Pedro Cardoso, 96 e 98  
(Antiga rua Corpo de Deus)

**ALFAIATARIA**  
para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

**TAILLEUR DE SENHORAS**

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contramestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habil *tailleur* de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra

### SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suzy.  
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**MATERIAL E TRACÇÃO**

Serviço de Armazens

Empreitada de Descargas de carvão á ponte-cais do Barreiro

### Quem precisa?

De panos crus, flanelas, cotins e casimiras, deve aproveitar os preços de saldo que faz a casa **JORGE MENDES**, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100.

(Frente á igreja de S. Bartolomeu)

**KEATING**

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

### Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

**MATRICULAS**

## Leilão judicial

**Massa falida do Banco Industrial Português**

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão comprehenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confeccões.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

No dia 12 de Setembro pelas 12 e meia horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas de carvão á ponte-cais do Barreiro.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia, *a) Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos, de 30 de Novembro de 1894

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

**Capital: 1.344.000\$00**

**Fundo de reserva: 2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

**SEGUROS DE VIDA**

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que, nos termos do disposto nos artigos 28 e 272 do decreto n.º 5627, de 10 de Maio de 1919, os requerimentos á matricula nos diversos anos do curso de Agricultor diplomado, devem ser dirigidos ao Director da Escola, desde o dia 1 a 15 de Setembro do corrente ano.

Nos requerimentos á primeira matricula do curso de Agricultor diplomado, declararão os candidatos a sua filiação, naturalidade e actual residencia, juntando os seguintes documentos: certidão de idade, certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame da 4.ª para a 5.ª classe de instrução primaria e atestado de vacinação, robustez e de não soffrerem de molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 16 de Agosto de 1927.

O Director, Manuel de Bragança.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

A C. P. electuára um Serviço Especial para Figueira da Foz por motivo das festas da Senhora da Encarnação em Buarco, nos dias 7 e 8 de Setembro de 1927, com bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª 2.ª e 3.ª classe, sendo validos para ida nos dias 4 a 12 de Setembro e volta nos dias 5, 13 de Setembro pelas companhias *teanways*.

Os preços dos bilhetes (com os multiplicadores em vigor e incluído o imposto) são os seguintes:

Das estações e apeadeiros a Figueira da Foz e volta:

Coimbra, 1.ª classe, 14\$20; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$40; Coimbra, B 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10; Barmocenta, 1.ª 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90; Cascaes, 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70; Taveiro, 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$70; 3.ª classe, 5\$50; Ameal, 1.ª classe, 11\$40; 2.ª classe, 8\$00; 3.ª classe, 5\$10; Pereira, 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$70; Formoselha, 1.ª classe, 9\$80; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50; Alfarelos, 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00; Montemor, 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80; Marujal, 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$40; Verrede, 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20; Reveles, 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60; Bif. de Lares, 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$10; Lares, 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70; Fontela, 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30;

Para mais informes ver o cartaz annunciador.

### "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

**Capital: um milhão e quinhentos mil escudos**

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grêves, cristas, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

### Hotel Pariz

Rua da Liberdade — e — Rua da Saudade FIGUEIRA DA POZ

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho..... 8\$00

Diarias completas..... 18\$00

Preços especiais aos Conimbricenses

**Antonio Lopes Veloso.**

### Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)

Fornece jantares para fóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com *chaulage*.

### Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.  
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativas, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

**E. T. Gleitsmann-Dresden**

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de **A. Rodrigues & C.ª, L.ª**

PORTO-LISBOA

### CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva.

Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal.

Trate-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

### Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra

FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Expendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.

Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçário ao director.

### MATA SEZOES

Dão-se 100\$00 a quem provar que as Pilulas Mata Sezoés, para sezoés, febres e máleitas não fazem efeito. Vendem-se em caixas de 6, 12 e 24, pelo correio, a 4\$50, 8\$00 e 13\$50.—38, Rua João Afonso, 42 — Santarem.

**JOÃO M. R. MARTINS**  
(Marca Registrada)

Vendem-se em todas as terras do paiz

Grandes descontos aos revendedores

Mais de 100.000 certificados dos bons resultados obtidos. Remete-se pelo correio contra reembolso.

Tem mais 36 anos

Pede-se o favor de guardar em sua casa este reclame que será de bastante utilidade para V. Ex.ª quando tiver Febres ou Sezoés.

### Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta feira, 8 de Setembro de 1927

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2091

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00;  
2.ª página, 1\$00;  
3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Comunicados 1\$00 a linha  
Os assinantes teem 20 0/0  
de desconto

## Touros de morte

DESAGRADAVEL assunto este, para ser tratado numa revista agricola! Dizer agricultura é dizer civilização, porque a esta dá-se também, precisamente, o nome de cultura e assim a designam os alemães.

Dizer touros de morte é dizer barbarie, porque outra coisa não é essa pratica sanguinaria de matar a estocada, quasi sempre multiplas e mal dirigidas, um pobre animal que a agricultura deve criar para serviços da civilização, em vez de o fazer servir em espectaculos de sangue e fereza!

Julgavamos nós portugueses ter alcançado de ha bastantes anos um notavel progresso moral sobre a vizinha Espanha, abolindo das nossas publicas diversões a pratica de estocar e matar touros em redondel. Orgulhavamos nos de que as nossas touradas tinham sobre as de Espanha a carencia daquelas repugnantes scenas de cavalos estripados e de touros a esvairem-se de sangue, arrastados selvaticamente sobre a arena, e de que em troca dessa infamia, apresentavamos a elegancia máscula dos nossos airosoz cavaleiros, montados em garbosos ginetes, farpeando ao de leve o coiro duro do touro numa luta de destreza em que a crueldade castelhana era substituida pela sábia equitação marialva do cavaleiro e do cavallo. Esta comparação entre a beleza das touradas lusas e as da nação vizinha, era um testemunho eloquente do bom gosto e da brandura dos nossos costumes, a contrastar com a tradicional fereza de Castela.

E agora? Agora retrocedemos de quasi um seculo e, a pretexto de beneficencia a aproveitar num simples caso particular, imprudentemente autorizamos o regresso á odiosa pratica de outrora, dando de novo ao publico português espectaculos de sangueira e crueldade contra animais! Será isto um passo na senda do progresso?

Chamem-nos embora *piegas*; digam com ares de entono que as touradas de morte constituem uma escola de virilidade e valentia, merecedoras de fomento e protecção; a alma portuguesa protesta contra a barbarie, porque historicamente nunca precisou, nem precisa, de selvagerias para ser corajosa e varonil. A alma de Nun'Alvares soube ser heroica e piedosa. E' assim feita a alma lusitana.

A aceitarmos por bóa a doutrina desses estranhos pedagogos, preconizadores da educação nacional pela vista barbara de touros estoqueados nove e dez vezes seguidas por mão inábil ou medrosa, numa tarde de tourada á espanhola, no Campo Pequeno ou em qualquer outra praça de corridas, em breve teriamos consequentemente de adoptar tambem a antiga escola dos gladiadores do velho Coliseu de Roma, batendo-se bravamente na arena em lutas mortais para ensinamento viril e gaudio da plebe que só pedia *panem et circenses*!

Ao menos aí, no sanguinario circo romano, era o homem em luta com um seu igual, em vez do homem, ente reflectido, contra a besta impulsiva.

Deixemos, porém, de invocar contra a ressurreição das touradas de morte estes argumentos que pessoas menos avisadas julgam serem de puro sentimentalismo, e encaremos a questão sob outros aspectos, o pecuario e higienico, sob que nos aparecem as touradas de morte.

No ponto de vista pecuario, os touros de morte são um contrasenso. A economia agricola condena-os absolutamente. Não ha hoje sequer, em Espanha, nenhum escritor agricola ponderado que advoga a criação de touros com esse destino. Porquê? Porque essa criação, agricola, é anti-economica. Consagrar um hectare de solo agricola exclusivamente para criar um touro, cuja finalidade exclusiva é a de ser toureado, estoqueado e morto na arena, é um desperdicio, porque é desviar da produção indispensavel á sociedade um campo que, agronomicamente bem aproveitado, criaria um boi de trabalho util e daria ainda outros produtos culturais para alimentar mais de uma pessoa.

E por isso que a criação de touros de combate é privativa dos latifundios postos em mãos de ricos proprietários que, pela posse de terras excessivas se permitem o dispendioso luxo de ser *lavadores de touros*, recebendo aplausos da população quando os *bichos* na arena, *saem bons*, mas sofrendo apupos, se os touros resultam *malesos*.

Tais *lavadores*, num país como o nosso, cuja produção agricola é insuficiente para o consumo da população, deviam socialmente ser compelidos, em nome da utilidade publica, a mudar de sistema... cultural.

A agricultura produtora dos touros de combate vem desaparecendo gradualmente diante do progresso agronomico. Em Portugal mesmo disso tem sido verificado. Que é feito dos antigos campos de gado bravo de Coimbra e de Leiria? Desapareceram, quando a charrua os arroteou e transformou em pingues terras de cultura. Outro tanto succedeu aos inaudáveis campos de touros do baixo Sado, nos insalubres latifundios da ribeira de Marateca. E até nas clássicas campinas do Ribatejo, velho solar fidalgo dos nossos touros de corridas, o gado bravo tem diminuido, recuando perante o incessante progresso agricola que vai intensificando a produção de cereais e legumes das feracissimas lezírias do nosso Tejo.

Como louvor merecido citarei o exemplo dado conscienciosamente pela Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, cujas avisadas direcções de ha muito suprimiram a irracional cultura do touro bravo.

Por ultimo direi que, ainda sob o ponto de vista da economia pecuaria, se de todo não é forçoso aceitar ainda provisoriamente em Portugal o gado bravo, antes se destine ele ás touradas á moda portuguesa do que a touros de morte; porquanto em regra, nas touradas á portuguesa, um touro rende mais ao lavrador, visto que entra sucessivamente em várias corridas, ao passo que, nas touradas á espanhola, touro que entra na arena, só de lá sai, morto.

Restam-me enfim dizer, em poucas palavras, o que as touradas de morte representam como atentórias da hygiene humana e pecuaria.

Os defensores desse género de touradas alegam que não é mais barbara matar á estocada um touro na arena do que abatê-lo num mata-douro. Quem isso afirma, não sabe o que é a hygiene dos matadouros. Nestes estabelecimentos municipais e até mesmo nos matadouros improvisados pelos exercitos em campanha, o boi é abatido sem sofrimento apreciavel, quer para o espedador, quer para o animal. Hoje em todos os matadouros, os animais são insensibilizados pela primeira das operações da matança, porque instantaneamente o magarefe lhes faz a secção do bolbo raquidiano. O animal cai subitamente no chão, como fulminado de raio, e perde a facultade de sentir as operações subsequentes. Faz-se isto propositadamente para poupar a dor ao animal.

E na arena que faz o *espeda* ao touro? Insensibiliza-o porventura? Pobre tou-

ro, quasi sempre mal ferido sete e mais vezes pela impericia do seu matador, e, por fim, morrendo em prolongada e dolorosa agonia, em meio dos freneticos aplausos da turba, mais barbara do que ele?

E agora a hygiene humana. Dizem tambem os defensores dos touros de morte que essas touradas teem ainda a seu favor a benemerencia de permitir ás classes pobres o consumirem carne bovina barata, porque os touros mortos na arena dão carne ao talho a preços economicos. Simplesmente não sabem tais defensores que a hygiene reprova o consumo da carne das reses fatigadas, e não ha fadiga que melhor justifique essa rejeição do que a do touro morto na arena. A permissao, vulgar em Espanha do consumo dessa carne constitue, á luz da sciencia, um crime de lesa-humanidade. Não ha hoje medico, nem veterinario, que o ignore.

J. V. de Paula Nogueira  
Medico Veterinario. Professor e Director da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

(Da Gazeta das Albasias).

## Aos nossos leitores

Um velho funcionario a quem a doenca afira para a miséria

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de doenca, teve de abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apela-mos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muita vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Gazeta de Coimbra . . . 20\$00

Montepio da Imprensa da Universidade

FAZ hoje 78 anos que em igual dia de 1849 teve principio a Sociedade de Beneficencia da Imprensa da Universidade.

E o mais antigo Montepio que existe em Coimbra.

Um benemerito

UM generoso anónimo comibrencense, residente em Lisboa, entregou ha dias, na sua passagem por esta cidade, a quantia de 1.000\$00 para auxilio do Colégio dos Orfãos da Santa Casa da Misericordia.

Já em 18 de Setembro de 1925, o mesmo benemerito entregou ali para o mesmo fim, a importante quantia de 2.000\$00.

Registamos com louvor este nobre gesto que tanto honra o seu benemerito autor.

Explosão de gasolina

ONTEM de manhã, na residencia do capitão reformado, sr. Francisco Miranda Martins de Carvalho, houve uma explosão de gasolina, tendo ali comparecido o carro de pronto socorro dos Bombeiros Municipais.

O sr. Martins de Carvalho ficou queimado nas mãos e a sua criada Rosa de Jesus Freitas, de 20 anos, natural de Alqueidão, conchelo da Figueira da Foz, que sofreu extensas queimaduras nos braços e no torax.

Os feridos foram pensados no Banco do Hospital.

## ELECTRICIDADE PARA COIMBRA

### A campanha de "O Seculo"

O que ele diz agora e o que disse em Março do corrente ano

PELA leitura da *Gazeta de Coimbra* estão os nossos leitores a par da campanha de descredito que *O Seculo* tem feito contra a Comissão Administrativa da Camara Municipal e nomeadamente contra o seu presidente, sr. dr. Mario de Almeida, pelo facto de não ser adjudicado á Empresa Mineira de Portugal, de que o actual director de *O Seculo* é um dos representantes, o fornecimento da energia electrica.

Pois em 23 de Março do corrente ano, depois da Camara ter resolvido abrir concurso, para aquele fornecimento, *O Seculo* publicou um artigo que ocupa quasi duas colunas, com o retrato do sr. dr. Mario de Almeida, no qual se fazem grandes elogios a s. ex.ª e á sua obra administrativa.

Desse artigo transcrevemos alguns periodos para se avaliar da autoridade que agora assiste ao *Seculo* quando fala da má administração da Camara, da incompetencia do seu presidente e dos homens que com ele colaboram, da falta de passageiros nos electricos, etc., etc.

O artigo, que se refere ao relatório dos Serviços Municipalizados referente aos anos de 1922 a 1925, tem os titulos: *Serviços Municipalizados — Como a cidade de Coimbra tem visto progredir os seus serviços publicos mais necessarios*.

Como o artigo é longo, dêle transcrevemos os seguintes, embora toda a sua doutrina seja completamente oposta áquella que agora defende: Referindo-se ao relatório *O Seculo* enaltece a obra do sr. dr. Mario de Almeida e da Comissão administrativa dos Serviços Municipalizados:

Trata-se dum documento notavel, que patenteia bem a victoria da municipalização de alguns serviços publicos, e merece, por isso, que acerca dele bndemos algumas considerações justas.

Ficou assim estabelecida sobre bases inteiramente novas, a vida dos Serviços Municipalizados e os resultados favoráveis duma tal organização, assente em principios salutaris e fora de todas as peias burocraticas, são sobejamente conhecidos de todos aqueles que desses Serviços directamente beneficiam e ainda daqueles que por dever de officio, quer tecnica quer comercialmente, estão em relações com os homens que se encontram á frente desse organismo.

O relatório, a que nos reportamos, conciso mas claro, demonstra a soma de inteligente trabalho e de honesta e escrupulosa administração, que nos Serviços tem produzido a comissão administrativa, actualmente composta pelo sr. dr. Mario Augusto de Almeida, seu presidente e que tem dedicado todos os seus esforços a essa obra, coadjuvado pelos vogais os srs. Augusto Luiz Maria e José Correia Amado e ainda pelos srs. Antonio Fernandes Leitão, gerente comercial e a quem se deve toda a modelar organização comercial, engenheiro Armenio Gonçalves, gerente tecnico; engenheiro consultor Carlos Michélis de Vasconcelos e Francisco do Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal.

Insero depois os mapas dos ganhos e perdas e receitas globais de exploração, onde se verifica que os S. M. tiveram em 1925 um lucro de 737.133\$05 e diz:

A vida dos Serviços Municipalizados, iniciada por assim dizer, durante a epoca de maior crise no país, passou por um periodo bastante difficil, como seja o referente aos anos de 1922 e 1923 em que se fizeram sentir com mais agudeza as dificuldades de toda a ordem, quer financeiras, quer technicas, consignando já as gerencias de 1924 e 1925, pelos resultados favoráveis obtidos, o inicio de uma situação normalizada e que apresenta cada vez mais a caracteristicas de uma vida desafogada e prospera.

Os Serviços Municipalizados estão habilitados a fazer com os seus proprios meios, a reforma das suas instalações, a modernizar com os seus proprios recursos, os seus maquinis-

mos e a alargar dentro das suas recalcas os varios ramos da sua actividade.

Para estes resultados lisonjeiros muito devem os serviços á perseverança e á boa vontade de acertar da sua comissão administrativa.

Como prova concludente do que afirmamos, respigamos do referido relatório alguns numeros, que falam bem claro sobre o desenvolvimento que os Serviços Municipalizados de Coimbra têm tido, reportando-nos sempre aos ultimos anos.

Referindo-se ao serviço das aguas, acrescenta:

No começo de 1923 ainda esses Serviços não podiam suprir ao abastecimento da cidade por insuficiencia da instalação de elevação e das canalizações de distribuição. No fim de 1925, porém, estava já plenamente garantido o abastecimento da cidade pela instalação da nova estação de elevação, que assegura a quantidade de agua necessaria para o consumo de toda a população durante largos anos, tanto para a zona baixa como para a alta. Paralelamente foram executados importantes trabalhos de reparação, reforma e de novas instalações nas camaras de captação e tubagens.

Publicando um mapa esclarece que o lucro destes serviços em 1925, foi de escudos 253.571\$51.

Entra depois na apreciação dos serviços da viação electrica:

De todos os serviços explorados pelo Municipio, é este o que mais segura e mais rápida remuneração dará aos capitais nele empregados.

A este serviço está garantido um futuro de crescente prosperidade, tendo conseguido a comissão administrativa que a situação deficitária dos anos de 1920 e 1921 fosse substituida por uma situação desafogada, tendo-se obtido apreciaveis saldos de exploração. A necessidade de aplicar esses saldos á remodelação do abastecimento de aguas e á conclusão dos serviços de distribuição de energia electrica não permitiu ainda utilizá-los na ampliação dos proprios Serviços de Tracção.

A comissão administrativa pensa, porém, em adquirir novo material circulante e prolongar as linhas já existentes, estando a proceder ao estudo de novas linhas.

O *Seculo* que ainda dias afirmava que os carros electricos não tinham passageiros, publicou em Março o que deixamos transcrito e muito mais.

Publicou os resultados obtidos com a exploração da viação, que em 1925 diz ter acusado um lucro de escudos 586.201\$50, e que o numero de bilhetes vendidos nos carros electricos, foi de 1.933.905!

Referindo-se ainda á orientação dos S. M.:

Como indicação interessante e para mostrar a orientação comercial que preside aos Serviços Municipalizados, salientamos que, a fim de tornar acessivel a utilização da energia electrica ás classes menos abastadas resolveu a Comissão Administrativa estabelecer um regime especial para instalações economicas, pelo qual é concedida ligação gratuita aos pequenos consumidores de uma até cinco lampadas instaladas e a vantagem do pagamento das despesas de instalação, feita pelos Serviços, em dez prestações mensais.

Este sistema foi aceito de bom grado e é de prever a continuação e o bom resultado desta medida.

E conclue:

Atendendo ao crescente consumo da energia electrica pensam os Serviços Municipalizados em aumentar a potencia instalada na sua central termica ou em adquirir a energia necessaria no exterior a alguma empresa produtora de energia termo ou hidro-electrica.

Eis, em rápidos traços, o que conseguimos deprender do explicito relatório da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados de Coimbra, cujos resultados honra sobremaneira os homens que os dirigem.

Veja-se agora a attitude de *O Seculo*. Quando é que ele fala verdade?

## CASA

Arrenda-se na rua do Rego d'Agua, 10.  
Trata-se na rua dos Estudos, 21 e 23, Coimbra.

## COMUNICADO

### FACULDADE DE MEDICINA

DA Direcção da Faculdade de Medicina recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte officio:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Por motivo de referencias feitas ao Director interino da Faculdade de Medicina no *Distrito de Coimbra*, de 1 e 3 do corrente, peço a V. o obsequio de inserir no seu jornal a seguinte declaração, com a qual termino o meu desmentido publicado na *Gazeta de Coimbra* de 13, 20 e 27 de Agosto:

1.º — Verifico não terem sido contestadas com razões aceitaveis as afirmações que publiquei no seu jornal nas datas referidas.

2.º — Diz o *Distrito de Coimbra* de 3 do corrente: — «forjam a correspondencia a que fazem referencia» — e acrescenta com relação ao edital: — «Foi mandado para Caminha ao senhor Doutor Lucio Rocha, e este por sua vez o mandou ao senhor Doutor Alvaro de Matos para que ele fizesse as demarches bastantes de maneira a dar a impressão de que não havia um proposito a retardar a realização dos concursos».

Nada disto é exacto. Quando eu mostrei ao sr. Reitor da Universidade a carta do sr. Professor Lucio Rocha, escrita em Coimbra, em 1 de Agosto, no proprio dia em que o sr. Professor Angelo da Fonseca pediu o edital, ainda o sr. Professor Lucio Rocha não tinha recebido em Caminha o projecto do edital que de Coimbra lhe foi enviado pelo sr. Professor Angelo da Fonseca.

3.º — Diz o *Distrito de Coimbra* de 3 do corrente que eu estive ausente de Coimbra — «na quinta-feira passada» — e extranha a proposito a minha ausencia no acto da posse do meu amigo e colega sr. Professor Maximino Correia.

Quanto á 1.ª parte não é verdade, quer se suponha a quinta-feira, 25 de agosto, quer se entenda a quinta-feira, 1 de Setembro, como o articulista afirma.

Quanto á 2.ª parte, quando, na sexta-feira, 26 de

Agosto, recebi o *Diário do Governo* da vespera, com a nomeação do sr. Professor Maximino Correia, escrevi pela manhã, a fim de se combinar o acto da posse, ao qual eu desejava assistir, uma carta a este ilustre Professor, com quem no mesmo dia á tarde estive no gabinete da Direcção da Faculdade, e outra carta ao sr. Reitor da Universidade, que se dignou responder-me á tarde.

Da correcção do meu procedimento sobre o assunto são juizes estes dois ilustres Professores, que sabem como tudo se passou.

Quanto ao termo da posse, não desejo comentá-lo em publico. Limito-me a afirmar que verifiquei, no respectivo livro, terem estado presentes, por parte da Faculdade de Medicina, os srs. Professores Luis Viegas, João Duarte de Oliveira e Rocha Brito, o qual me afirmou depois ter pedido a palavra no acto da posse.

Disse s. ex.ª que era seu desejo exaltar as qualidades do novo Professor, salientando que era dos seus alunos o primeiro que se elevava ao professorado.

Disse s. ex.ª tambem que verificava, com prazer, a realisação dos seus vaticínios, porque o via ali seu colega, o que sempre tinha previsto, e que as suas qualidades, já reveladas no passado, eram tais, que era justo prevêr, como corolario logico, qual seria o seu brilhante futuro. Concluiu o sr. Professor Rocha Brito, dizendo que se felicitava o sr. Professor Maximino Correia, mais ainda dava os parabens á Faculdade de Medicina pela aquisição de tão ilustre colaborador.

E, com o maior prazer que, pela minha parte, me associo ás justissimas homenagens prestadas ao ilustre Professor Maximino Correia, que, apesar de muito novo, tem já na Universidade de Coimbra uma folha de serviços deveras notavel.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 7 de Setembro de 1927. — O Director interino da Faculdade de Medicina, Alvaro de Mattos.

## Pelo Estrangeiro

### Aviação e Navegação Transatlânticas

SOBRE os propositos das industrias aereas alemãs a respeito da aviação transatlântica, não pode caber (seja qual for o resultado do voto que está actualmente organizando a casa Junkers) a mais ligeira duvida.

A aviação civil alemã acomete o problema da travessia aerea do Atlantico, não do ponto de vista sensorial e desportivo, mas sim no campo das realisações praticas e comerciais. E demonstra-o já o facto de que os fundos para as provas, em lugar de proceder, como em outros países, de personalidades desportivas ou, simplesmente, de especuladores, são facilitados por institutos bancarios e grandes companhias armadoras. Entre os elementos técnicos e directores de estas ultimas, sobretudo, é á vanguarda delas, do «Norddeutscher Lloyd» e da «Hamburg Amerika», parece reinar a convicção de que a organização e o funcionamento normal de serviços aereos transatlânticos é perfeitamente possivel e chegara a ser uma realidade em poucos anos.

Isto explica a participação directa do «Norddeutscher Lloyd» nos ensaios de Junkers e o ex-chanceler dr. Cuno acaba de declarar, por sua parte, que considerava a aviação e a navegação transatlânticas como duas actividades

complementares e inseparaveis.

Com efeito, não parece já difficil nos nossos dias imaginar uma organização dos serviços de transportes transatlânticos, na qual os navios de grande tonelagem, devidamente escalonados na rota, desempenhem as mesmas funções que até hoje e sirvam ao mesmo tempo de pontos de apoio para os aviões.

### Estatística da segurança nos comboios

A DIRECÇÃO dos Caminhos de Ferro Alemães — não sabemos se estimulada pelos progressos da aviação, cujos coeficientes de segurança são verdadeiramente prodigiosos — publica periodicamente interessantes estatísticas para demonstrar que o comboio em geral e os comboios alemães em particular são ainda o meio mais seguro, rápido e comodo de viajar com que contam as pessoas que, por obrigação ou gosto, se teem de trasladar de uma parte a outra.

A ultima das ditas estatísticas dada á publicidade, contém uma série de dados tão tranquilizadores como engenhosamente combinados.

Suondo, por exemplo, um viajante de comercio que percorra em comboio, cada semana, uma distancia de 500 quilómetros, quantos anos teria ele de viver para que, segundo o calculo de proba-



Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: O menino Angelo Lopes Junior. Dr. Mario Dias Vieira Machado. Dr. José de Sacadura Bote Corte Real.

Partidas e chegadas

Partiu para Luzo, a sr.ª D. Raquel Rosado. Para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Antonio Faria. Para a Figueira da Foz, o sr. Luiz dos Santos. Para Anadia, o sr. Capitão Santiago. Para Matosinhos, o sr. Dr. José Belesa dos Santos. Para a Figueira da Foz, o sr. José Vieira. Para a Figueira da Foz, o sr. Antonio de Sousa. Para a Figueira da Foz, D. Aurora Coelho. Para Aveiro, o sr. Dr. Arman. Do Vianna da Rocha. Para Ceia, o sr. Alexandino Rebelo da Silva. Das Pedras Salgadas, o sr. Daniel Pedroso Batista. De Penafiel para Felgueiras, o sr. dr. Carlos de Figueiredo. Das Termas de S. Pedro do Sul para Mogofores, o sr. Antonio Gil da Rocha. Para Côrtes, Leiria, o sr. Ventura Baptista d'Almeida.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6 Telefone 440

bilidades, lhe tocasse necessariamente a vez de ser vítima de um acidente ferroviário? A estatística responde com precisão e seriedade admiráveis: o referido viajante teria de viver 75.000 anos, nem mais um, nem menos um.

Outro exemplo: para uma pessoa que viaja em media 1000 quilômetros por vez em comboio (a maioria da gente viaja, está claro, muito menos) o perigo de que encontre a morte por acidente no comboio encontrá-lo formulado pela estatística na razão de 1 para 120.000, ou seja um terço da probabilidade que tem o comprador de um bilhete da lotaria espanhola do Natal, de que lhe toque a sorte grande.

Em resumo, a Alemanha com a cifra de 0,06 accidentes por milhão de passageiros transportados, é o país da Europa (depois da Belgica, cuja cifra é apenas de 0,04, porem tem de se ter em conta que na Belgica não ha os grandes trajectos) onde as comunicações ferroviarias são mais seguras.

Todos estes dados se referem, está claro, aos accidentes ocasionados por culpa dos caminhos de ferro e não aos devidos a imprudencias ou negligencias dos viajantes, que são sempre os mais numerosos.

Ampliação do porto de Bremen

QUASI todos os colossos da marinha mercante alemã de antes da guerra — o «Bismarck», o «Vaterland», o «Imperator», que hoje se chamam «Leviathan», «Magestic» e «Beren-garia» — estavam matriculados no porto de Hamburgo.

O porto de Bremen, mais reduzido em dimensões, guardava as proporções e as distancias; os maiores transatlânticos da sua matricula não chegavam a atingir 30.000 toneladas. Mas ao reconstruir-se a frota de commercio alemão, efectuou-se uma curiosa mudança: Bremen vai na vanguarda das construções navais alemãs — no que ao maior deslocamento das unidades se refere — enquanto que Hamburgo segue construindo apenas navios de tonelagem relativamente modesta.

A frota do «Lloyd Norte Alemão» e, portanto, ao porto de Bremen, pertence hoje o «Columbus», esplendido palacio flutuante de 30.000 toneladas, o maior transatlântico que bate pavilhão alemão e, ao mesmo tempo, o maior dos navios mercantes construidos desde que terminou a guerra. A matricula de Bremen pertencem tambem o «Europa» e o «Bremen», dois colossos geméos de 43.000 toneladas cada um, que, por conta do Lloyd Norte Alemão, se estão construindo actualmente. Mas as dimensões destes

dois novos navios são tais, que o porto de Bremen, ao qual estão destinados, não os poderia receber sem antes proceder a importantes obras de ampliação nos seus molhes e eclusas.

Para levar a cabo estas obras indispensaveis a fim de que o «Europa» e o «Bremen» possam entrar na sua casa, o Senado de Bremen votou generosamente um credito de 30 milhões de marcos.

60.000 automoveis em Berlim

DEPOIS de ter estado colocada na recatua de todas as grandes cidades europeias (das americanas não ha sequer que falar) no que respeita ao trafico automovel, Berlim está agora recobrando a grandes passos o terreno perdido. Proporcionalmente não ha na actualidade nenhuma cidade do mundo, onde seja tão rápido o aumento do numero de automoveis em circulação. Emquanto que ha dois anos, os veiculos automoveis de todas as especies (carros, omnibus e caminhões) não passavam de 30.000, no decurso do mez de Julho deste ano foi ultrapassada a cifra de 60.000, dos quais 9.300 são taxímetros de serviço publico.

SPORTS

CICLISMO

O VIII Porto-Lisboa

É NO próximo domingo que se realiza a mais importante prova ciclista do país no percurso de Porto a Lisboa. E esta prova que reúne o maior numero de concorrentes sendo sempre disputada com grande energia e entusiasmo. Ai são postas á prova as formidáveis qualidades de vontade e de espirito sportivo dos nossos ciclistas.

Coimbra, que ha dois anos ganha esta forte competição ciclista far-se ha representar por Anibal Carreto, Manuel Seixas e Celestino Gacão Parente pelo Sport Club Conimbricense e por José Ferreira e Manuel Alves Pires pelo União Football Coimbra Club.

União Football Coimbra Club

A COMISSAO encarregada pelo União Football Coimbra Club, para angariar fundo para a próxima corrida de bicicletas Porto-Lisboa, convida, por este meio todos os consócios a satisfazerem a importancia dos bilhetes enviados, até amanhã.

O dia de hoje

NOUTROS tempos era o dia de hoje aquele em que havia menos gente em Coimbra, pois a população da cidade transportava-se para a Figueira da Foz e suburbios de Coimbra onde se realisavam as festas proprias do dia, que era até conhecido pelo «dia das sete Senhoras».

Mantendo ainda essa tradição foi hoje muita gente para a Figueira da Foz. Os comboios tem seguido repletos, tendo a gente das povoações rurais dado um bom contingente.

Fiscalização do leite

O SR. governador civil teve ontem uma larga conferencia com o Intendente de Pecuaria, sobre a fiscalização do leite a exercer nesta cidade de forma a estes serviços serem feitos como em Leiria e Aveiro que neste capitulo levam a palma a Coimbra.

Comissão de Assistencia

A COMISSAO Distrital de Assistencia acaba de distribuir 5 contos á Santa Casa da Misericordia; 10 contos ao Asilo da Mendicidade; 5 contos á Sopa dos Pobres; 4 contos ás Juntas de Freguesia da cidade, e mais 2 contos á Misericordia para as suas colonias maritimas.

Raiva

POR ter sido mordido por um gato atacado de raiva, veio para esta cidade, para se sujeitar ao tratamento anti-rábico, Manuel Lopes de Carvalho, de Vila Nova de Ourem.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

El gran diestro

EU não sou dos mais fatalistas, mas estava escrito que devia encontrar aquele grande massador do espada «Aldrabeno» a uma das mesas do Suiço.

Bem tentei fugir, trocalle as voltas, fazer marcha atrás mas fui imediatamente cocado por um amigo comum e ás duas por três estava tambem sentado no grupo e a beber chavenas de chá que por acaso era café com conhaque.

Todos conhecem o «Aldrabeno» como uma verdadeira lente de aumentar, conversador que chega a convencer-se das próprias mentiras que larga e sobretudo capaz de estar uma noite inteira a contar coisas que nem ao diabo lembraram.

Sabia-lhe o vicio, dispuz-me a pagar-lhe na mesma moeda e como o gran diestro quizesse ouvir quais as comcoções da minha vida, eu comeccei:

— Coisas que me fizessem perder o sangue frio nunca as tive.

Cacei o leão em Africa; bati-me corpo a corpo com tigres de Bengala e chapeu de côco; hipnotisei cobras na India; cacei lebres em Canecas; apanhei grilos no Algarve; borboletas... no Parque Mayer e olhe que o meu coração não trabalhou mais apressado nem sequer me fiz amarelo.

— Pois eu tambem não tenho medo, declarou solenemente o «Aldrabeno».

Uma vez tourei em Saragoça numa corrida real. O gado era bravo e quando entrei no redondel todo o povo se levantou a bater as palmas e a gritar:

Máta-lo, máta-lo, «Aldrabeno».

Faço três passes e entro a despachar.

Um pinchazo, outro pinchazo e a lamina da espada safa limpa e branca como tinha entrado.

Hombre, rematou ele. Até gelou o sangue nas veias do boi ao ouvir o meu nome...

— Isso não é nada, atalhei eu.

Uma tarde em Santarem fui pegar um boi de cara. Ele investiu e eu deito-lhe as mãos com tanta força que o bicho dá mesmo ali á luz um vitelo...

— Pero, no lo créo!, gritou o espanhol.

— No lo créo?, barafustei eu. Não vé o senhor que o boi era uma vaca?!

O «Aldrabeno» enguliu em seco e largou então esta: — Foi o ano passado em Madrid.

Tinha vindo gente de toda a parte para me vé tourear. Eu só estava no 7.º.

Quando me apresentei começaram todos em grande algazarra a vitoriam o meu nome e os homens a atacarem-me...

— Com almofadas?

— Com los sombreros.

Puxo o animal a um lado e no estibito faço-lhe duas veronicas bem colabo.

Lanceio-o de novo, prespare-o e ponho-o morto á primeira estocada.

Foi um delirio. Tocou a marcha real, dei três voltas á arena e só de orelhas de touro... tive oito.

— Isso não é coragem! — aleguei eu.

Coisa de peso o que fiz uma ocasião no Campo Pequeno com um touro em hastes limpas.

Meteu-se-me na cabeça que o havia de pegar mesmo assim e fiz-o.

O caso foi falado! Eu entro, bato-lhe as palmas, grito e ele aí vem bater-me mesmo na barriga.

— E los pitones? — preguntou admirado o «Aldrabeno».

— Não vé usted que os pitones eram... de taracha?!

Continuamos neste teor toda a noite e só acabei quando o diestro jurando pelo Padre, pela Madre e por Diós declarou solenemente que ele seria «Aldrabeno» mas que eu era um grande Aldrabão.

As festas de verão na Figueira da Foz

Figueira da Foz, 7.º — No torneio de tiro aos pombos, levado a efeito na segunda-feira, verificou-se a classificação seguinte:

Poule de ensaio — Dr. Antonio Quaresma.

Campeonato da Figueira. — 1.º premio — «Taça Casino Oceano» e 700\$ — Dr. Antonio Cuellar.

2.º — 400\$ e objecto de arte — Engenheiro Rebelo da Silva.

3.º — Objecto de arte — José Simões Pena.

4.º — Objecto de arte — D. Manuel Romero.

5.º — Objecto de arte — Dr. Armando Móra.

Ontem teve lugar o primeiro dia do Concurso Hípico, sendo as duas provas iniciais ganhas pelos cavaleiros seguintes:

Inauguração — 1.º premio, Fróes de Almeida, 2.º, Oliveira Reis, 3.º, Americo Gonçalves, 4.º, Rogério Temudo e 5.º, Mena e Silva.

Omnium — 1.º premio, Falcão Pereira, 2.º, Americo Gonçalves, 3.º, Capitão José Mousinho, 4.º, Mena e Silva, 5.º, Ivens Ferraz, 6.º, Mena e Silva, 7.º, Fróes de Almeida, 8.º, Helder Martins, 9.º, Oliveira Reis e 10.º, Americo Gonçalves.

Hoje realisaram-se as provas Alter (nacional) e Taça Gonde de Pinhel (Luiz), de que daremos o resultado no proximo numero.

Assistiu ao concurso S. Ex.º o Comandante da nossa região militar.

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 6 de Setembro. — E' bem certo que o tempo tudo muda.

Já o Rosalino Candido de Sampaio Brito era da mesma opinião quando escreveu: «O mundo não se endireita, mas eu não largarei nunca o mundo».

Ha quarenta anos atrás eram bem diversos os usos e costumes dos banhistas da Figueira comparados com os de hoje. Ás 10 horas já todos tinham tomado banho e estavam de regresso a casa, tendo muitos emalado já o almoço. Agora a grande afluencia na praia é das 11 até ás 13. E' a essa hora que mais se notam ali os rapazes do «bom tom» em cabelo, com a cabeça exposta ao sol, dando assim um grande exemplo de serem apologistas do astro que faz surgir da terra as aboboras, os espinafres e rabinetes.

Naquele tempo não usavam os rapazes enamorados tratar as escolhidas do seu coração por você, nem usavam espartilho, nem pulseira, nem casacos cintados e alguns até carmin nos labios. Tambem as damas estavam longe de pensar que as modas lhe haviam de fazer subir as saias até ao joelho, quando não vão até ás aguas furtadas.

Matava-se o tempo com burricadas, pic-nics e passeios de barco, e agora faz-se vida de casino e á noite vai-se para a exposição de figuras no bairro novo.

A Figueira pode dizer-se que está em pleno periodo da sua animação com as festas que se vão realisando para todos os paladaras.

Cá por os meus sitios vejo muitas caras da minha terra; muita gente conhecida que prefere a vida tranquila da praia á vida agitada do bairro novo.

Agora mesmo, no momento em que estou escrevendo esta carta, eu oiço praguejar na estrada dois carroceiros que abalroaram as suas carroças por não haver espaço para transitio! E na sua linguagem de protesto e indignação, eu oiço dizer a um deles que já deu este ano 200 escudos para ajudar o concerto da estrada, que se encontra num estado vergonhoso de desprezo e abandono. Tem razão, porque custa acreditar que se chegue a esta epoca de tão grande concorrência para oferecer aos banhistas que moram por estes sitios tanta falta de comodidades.

Porque não manda a Camara colocar na ponte do Galante, onde chega a agua canalizada, um marco fontenario que possa fornecer agua, a umas tantas horas, a quem a quizer pagar?

Esqueceram-se completamente do caminho publico desde o Viso até Buarcos.

Desculpem-me martelar neste assunto, mas tenho de abrir a valvula de indignação, á luz da publicidade.

Enquanto se não atende ás necessidades mais urgentes, como são a agua, esgotos e iluminação, não ha o direito de levar melhoramentos para fóra dos centros citadinos. A serra da Boa Viagem é um melhoramento muito apreciavel, mas para ir para lá tem de se passar aos trambolhões pela estrada de Buarcos!

Em Coimbra dá-se coisa parecida, porque não repararam no Penedo da Saude antes de ir para Vale de Canas.

Eu não gosto de me meter na vida alheia e por isso me pezo na consciencia qualquer coisa que possa parecer censura a quem manda na Figueira. Cada qual governa na sua casa, mas dá-se boa applicação aos dinheiros que correm das algibeiras para melhorar e beneficiar este sitio e dar comodidade á grande colonia de banhistas que para aqui vem nesta epoca.

O problema da agua não está resolvido na Figueira, porque não é suficiente para o consumo e não é de muito boa qualidade. Como resolver este caso?

Eis a questão maxima. Ha pouco ainda ouvi dizer a um banhista meu visinho que está farto de gastar dinheiro em bensonafol para compor os estomagos dele e da familia por se terem deitado a beber agua dum poço que lhe fóra recomendado.

A Figueira tem certo o seu futuro de prosperidade.

porque ninguém lhe pode roubar os encantos com que a Natureza a dotou, mas é preciso que a mão do homem corresponda ás belezas naturais desta cidade.

Na quinta feira temos a romaria da Senhora da Encarnação. Não faltará quem dê o diabo á cordada ao passar pela estrada de Buarcos cheia de montes de brita e de poeira.

Eu não quero que fiquem de mal comigo os figueirenses por este meu desabafo.

Isto não quer dizer que em Coimbra não haja tambem faltas a notar. Ha e algumas nem sequer merecem desculpa.

A Comissao de iniciativa e de turismo da Figueira tem feito uma obra digna de aplauso, mas essa Comissao prestará um excelente serviço contribuindo com a sua acção para que o mais lindo sitio da Figueira seja posto em condições de ser habitado pelos que escolhem aquele local para descanço do corpo e tranquillidade do espirito e não para martirio da sua paciencia.

Não queiram que a Figueira possa ser comparada a uma noiva que vai para a igreja com a sua grinalda de flores de larangeira, tendo-se esquecido de levar os pés.

Hoje temos serenata no Mondego.

Dizem-me que se espera uma festa magnifica a avaliar pelo avultado numero de barcos iluminados que nela devem tomar parte.

Um amigo da Figueira vem convidar-me para ir com a familia no seu barco.

Aceto e agradeço. E' bom não perder a oportunidade de gosar um pouco, porque esta vida são dois dias.

G. A.

PELO DISTRITO

Grande trovoadas

SOBRE Oliveira do Hospital pairou uma violentissima trovoadas nesta vila durante uma hora, sendo acompanhada de chuva e granizo, em grande abundancia. Os estragos, na agricultura, são consideraveis. A chuva arrasou muita terra dos altos fazendo barcos de um a dois metros de altura. Nos ribeiros, a água saiu dos leitos, arrasando muitos milliares e feijoads. As videiras sofreram bastante. A enxurrada foi geral, mas os prejuizos são mais avultados nuns pontos de que noutros. Dentro da vila, a cheia entrou em vários estabelecimentos e casas terreas particulares, tudo inundando. No estabelecimento do sr. José Antonio Martins Correia chegou a estragar, ainda, algum azeite que ali estava armazenado. O rio do Cigalho nunca levou tão grande cheia. A água chegou a saltar por cima da ponte da Bobadela, perto da qual todos os milliares ficaram completamente destruidos.

Governador civil

PARTIU ontem para Lisboa o governador civil capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, onde vai tratar de assuntos que interessam ao distrito.

Manifesto de arroz

PELO governo civil vai ser comunicado aos administradores de concelho que fazem constar que todos os detentores de arroz em casa, que possuem mais de 100 quilos, são obrigados a manifestar as suas existencias, até 15 do corrente, na Bolsa Agrícola.

Pela Universidade

NO dia 10 do corrente termina o prazo para a entrega de requerimentos dos alunos da Faculdade de Medicina, que pretendam fazer exames na próxima epoca de Julho.

Uso do agulhão

POR fazer uso do agulhão com dimensões superiores ás estabelecidas pela lei e ainda por ser reincidente, foi autuado em 120\$00, Antonio da Costa, residente em Santo Antonio dos Olivais.

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera

5 de Setembro. — Realizou-se ontem a festa do Senhor, que havia sido adiada pelo falecimento do sr. dr. Eduardo Correia, tendo decorrido com o maior brilhantismo. No sábado houve arraial até quasi manhã tendo sido queimado um vistoso fogo de artificios e fazendo-se ouvir a filarmónica de Figueiró dos Vinhos.

Apesar de a esta festa não ter vindo tanta gente como viria se ela não tivesse indevidamente sido adçada, ainda tinha bastante concorrência e animação.

— Encontram-se nas terras de Vidego as sr.ªs D. Sofia Barreto Rosa, D. Aura Barreto Rosa, e D. Berta Barreto Rosa, irmãs do Prof. sr. Dr. Bissau Barreto.

— A passar alguns dias em casa de seu irmão, o sr. Manuel Alves Cepas, encontra-se aqui com sua familia o sr. Alberto Cepas, de Coimbra.

— Partiu para a Figueira da Foz, com demora de alguns dias o sr. dr. José Fernandes de Carvalho, sub-inspector de saude.

— E' no proximo dia 25 do corrente que se realisam as corridas de bicicletas já anunciadas, havendo já perto de 20 concorrentes, sendo o percurso de 60 quilómetros.

— No proximo dia 8 ha uma excursão de camionete á Figueira da Foz, promovida pela Empresa de Transportes, Lda, a fim de assistir ás Festas de Verão que ali se realizam.

— O tempo continua muito variavel, sendo de presumir que não haja por aqui verão este ano. Tem estado muito vento e com indicios de proxima chuva. — C.

Concorrente desleal

NA Policia de Investigação continua-se a trabalhar no processo contra Antonio Nunes de Brito, aquele corredor em motociclete que é acusado de ter espalhado brochuras na estrada da Conraria com o manifesto propósito de prejudicar os outros concorrentes á prova.

Logo que as averiguações terminem e que se prove que foi ele o autor da proesa, como tudo leva a crêr, o digno Juiz da Policia de Investigação, sr. dr. Beça de Aragão, independentemente do respectivo procedimento, comunicará o caso ás diversas sociedades desportivas, para assim ficarem conhecendo aquele cavalheiro que é natural do Rio de Janeiro e reside em S. João de Areias.

Grupo Excursionista 7 de Junho

DESTE grupo, que anda em viagem de recreio, recebemos de Cintra, o seguinte telegrama:

«Gazeta de Coimbra» — O grupo excursionista 7 de Junho em passeio pela Nazaret, São Martinho do Porto, Caldas e Sintra, sauda e imprensa e suas familias. — Tavares.

«Ex-Grande Club de Coimbra»

Os abaixo assinados, membros da comissão liquidatoria indicada pela ultima assembleia geral do ex-Grande Club de Coimbra, realisada em 6 de Agosto proximo findo, para proceder á venda dos moveis e outros valores daquela extinta agremiação, fazem, para os devidos feitos, a declaração publica de que, sem tibezias de qualquer especie, darão cabal cumprimento á incumbencia em que, por unanimidade, foram investidos na aludida assembleia geral, não se importando mesmo que outrem, incompreensivelmente, queira aforar-se agora na referida qualidade.

Coimbra, 7 de Setembro de 1927.

Joaquim Dias Antonino

Antonio de Miranda Belega

Augusto Dias de Araujo

NOVIDADE LITERARIA

«AS FARPAS», V VOLUME De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA na Feira de S. Bartolomeu.



# Urotropina effervescente

Schering

**Refresca** porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

**Evita** porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

**Cura** porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

**Vendem-se** boas propriedades urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

## Agradecimento

Amelia Ferreira Cabral, Maria Augusta Ferreira, Maria da Conceição Ferreira, Antonio Dias Ferreira, Antonio Ferreira Lima, Matilde Marques Ferreira e Antonio da Silva Cabral, veem por este meio agradecer ás pessoas que acompanharam á ultima jazida a sua chorada mãe, avó e sogra Maria Antonia Dias Ferreira, e ainda as que assistiram á missa do setimo dia.

A todas a expressão sincera da sua gratidão.

## Declaração

Antonio da Costa, casado, proprietario, morador nesta cidade, declara para os devidos efeitos que não paga, nem se responsabilisa por quaisquer dividas contraídas por sua esposa D. Olinda Pais do Amaral e Costa.

Coimbra, 6 de Setembro de 1927.

Antonio da Costa.

## Venda de propriedades

No dia 18 do corrente, por 12 horas, em Lorrão casa que foi do falecido Evaristo Lopes Guimarães, vender-se-á, em praça particular (se o preço convier) todos os predios que são atualmente pertença dos herdeiros do falecido, incluindo a casa de habitação. Também no dia 25 por 17 horas em Monte Redondo, deste Concelho, se venderá nas mesmas condições, se não se tiver vendido no primeiro dia indicado um oval no sitio do Vale das Lobas do limite dito. Antes dos dias indicados, pode qualquer pretendente entender-se com o encarregado em Lorrão sr. Manuel Ferreira Pedrosa. 5

## Venda de propriedades

No dia 25 do corrente no lugar e freguesia de Souzellas, do concelho de Coimbra, se vende em praça particular (se o preço convier) o seguinte:

Casas de altos e baixos no lugar e freguesia dita, que pertenceram ao falecido Ex. mo Sr. Dr. Cunha e são hoje propriedade da firma comercial M. Ferreira, & C. a, Lda, de Lorrão.

## Terras

Terreno no citado das Estreitas da mesma localidade o qual confina com a rua publica e linha do caminho de ferro, muito proximo da estação e em ótimo local.

Antes do dia designado pode qualquer pretendente dirigir-se aos seus proprietarios em Lorrão, que darão todas as explicações.

Fica estipulado que a hora da praça é ás 11 horas precisas do indicado dia.

## Casa

No Penedo da Saudade, com 21 divisões e quintal, vende-se e facilita-se o pagamento. Tratar na Farmacia do Castelo. 2

## Empregado

de farmacia precisa-se com 3 a 4 anos de prática. Informa Centro Commercial de Drogas, L. a, Praça do Comercio, 27, 1.º Coimbra. 2-a

**Aprendiz** de tinturaria precisa-se e ensina-se. Nesta redacção se diz. 3

**Arrenda-se** do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

**Casa** em Coimbra, nova, com 12 grandes divisões, sótão e quintal, solão e quintal, servindo para duas familias, arrenda-se por 300\$00 mensais. Também se vende a mesma casa por preço muito razoavel. Nesta redacção se diz. 4

**Casa** aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$00. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. 9

**Casas** alugam-se duas, com 5 quintais e capoeiras, sendo uma com 6 divisões e outra com 4, por 200\$00 e 110\$00. Informa Sapataria Costa, rua das Fangas, 51. 3

**Candieiro** de electricidade, para 5 lampadas. Vende-se barato. Nesta redacção se diz. 6

**Dinheiro** precisam-se quinze e vinte e cinco mil escudos, com urgencia, por letra, com bom fiador. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. J. 5

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Devidamente** montadas e bem localizadas, passam-se em Coimbra padaria e mercearia. Dirigir á rua das Padeiras, 36. 1

**Estudantes** Aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos optimo tratamento, assistencia moral e escolar e sendo tratados como pessoas de familia, na rua da Trindade, proximo da Universidade e Liceu. Informa-se nesta redacção. 2

**Funcionario** aposentado, com longa pratica de carteira, por remuneração modesta oferece-se para auxiliar de escritorio, creado, guarda-portão, cobrador ou qualquer outro trabalho. Falar com Antonio Maria da Costa, rua do Norte, 53. Coimbra. 3

**Garage** aluga-se uma boa garage com agua nativa, e para dois automoveis, na Praia de Buarcos, Figueira da Foz. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

**Homem** precisa-se com pratica de lavagens quimicas, limpezas a sero e saiba tingir. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

Assim era Bêbé aos 5 anos!  
Deixe ver! Oh! Como era lindo!

Todas as mães sentem um legitimo orgulho ao contar as proezas de seus filhos, e uma intensa alegria ao mostrar as suas interessantes atitudes.

## Conserve o encanto de vossos filhos com um "Kodak"

Comece hoje mesmo o Album "Kodak" de vossos filhos; apressai-vos, porque amanhã será talvez demasiado tarde.

Em poucos minutos se aprende a usar um "Kodak" Todas as boas casas de artigos fotograficos possuem um completo sortido de "Kodaks" desde 110\$00 e de "Brownies" desde 50\$00.

Para não perder as interessantes fotografias de vossos filhos exija empre Pelicula "Kodak" - em embalagem amarela - a unica com que podereis sempre contar.

Kodak Limited  
33, Rue Garrett  
Lisboa

# MAQUINAS "Kodak,"

O maior "stock," e variedade de máquinas e artigos fotograficas estão em exposição e á venda na

**Havaneza Central, de Barros Taveira**  
Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone 440

## Internato de Educação Nun'Alvares (PARA MENINAS)

Na Figueira da Foz, rua do Sol, 2

Ótima alimentação, passeios á beira-mar e educação completa: curso dos liceus, português, linguas; curso do Conservatorio, de piano e canto; educação domestica, fazendo as suas roupas brancas e de côr, com auxilio de costureira.

Enviem-se programas a quem os pedir, com preços e mais esclarecimentos.

A Directora, Maria Cândida A. Quintela.

## PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

## ROMANÇOS DE Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. saiu em 15 de Agosto

## Menstruação

O Ferreol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

## Quarte Santos : FOTOGRAFO

### TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS :: AMPLIACOES.



## Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª da**  
RUA DA SOTA TELEFONE 453 COIMBRA



